



Cega de nascença, após a benção do Padre Antonio, conseguiu distinguir os objetos que lhe foram apresentados.



A benção de Padre Antonio em Rio Casca. Para os céus são erguidas medalhas com a imagem de N. S. da Graça, garrafas de água para ser bento e pais e mães erguem também seus filhos para que o bom padre as veja e lance a graça sobre eles.



O nosso colega de redação Orlando Carlomagno Huguenin, que foi a Rio Casca cheio de fé e conseguiu a graça de poder andar. Aqui o vemos na primeira foto já um dia depois da benção, posando para o seu companheiro, ao deixar suas muletas e, ao lado, sem auxílio das mesmas se põe em pé, coisa que lhe fôra impossível fazer durante trinta anos.



Assim eles chegam a Rio Casca em busca do milagre, sua última esperança após anos e anos de sofrimento.



Quem não conheceu este pobre preto que na estação de Bicas implorava a caridade pública dos passageiros dos trens? Em reportagem anterior tivemos ocasião de falar sobre ele. É Manoel Cantídio. Todo torto, cabeça voltada para trás, com dificuldade se locomovia. Hoje, após a benção do padre, já trabalha para viver. Na outra foto ele já se apresenta bem melhor.



8 - Cega de nascença, esta menina já distingue as cores. Aqui a vemos ao lado do nosso companheiro, que procura gravar suas palavras de alegria.

9 - Outra menina cega de nascença que amarra o rosto porque o claridade, coisa estranha para ela, fere-lhe a vista.

12 - Entes queridos o levam para receber a santa benção. A Fé lhe tornará um homem são.



10 - Outro rapaz paralítico que consegue dar seus primeiros passos. Em suas faces está estampada a alegria que lhe vai na alma por esta graça conseguida. A multidão também participa dessa alegria, entusiasmado-o a caminhar mais um pouco.
11 - Ei-lo de pé, sorrindo, sem as muletas. Não lhe era possível antes sua atitude.



A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS

GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1947

N.º 1.877

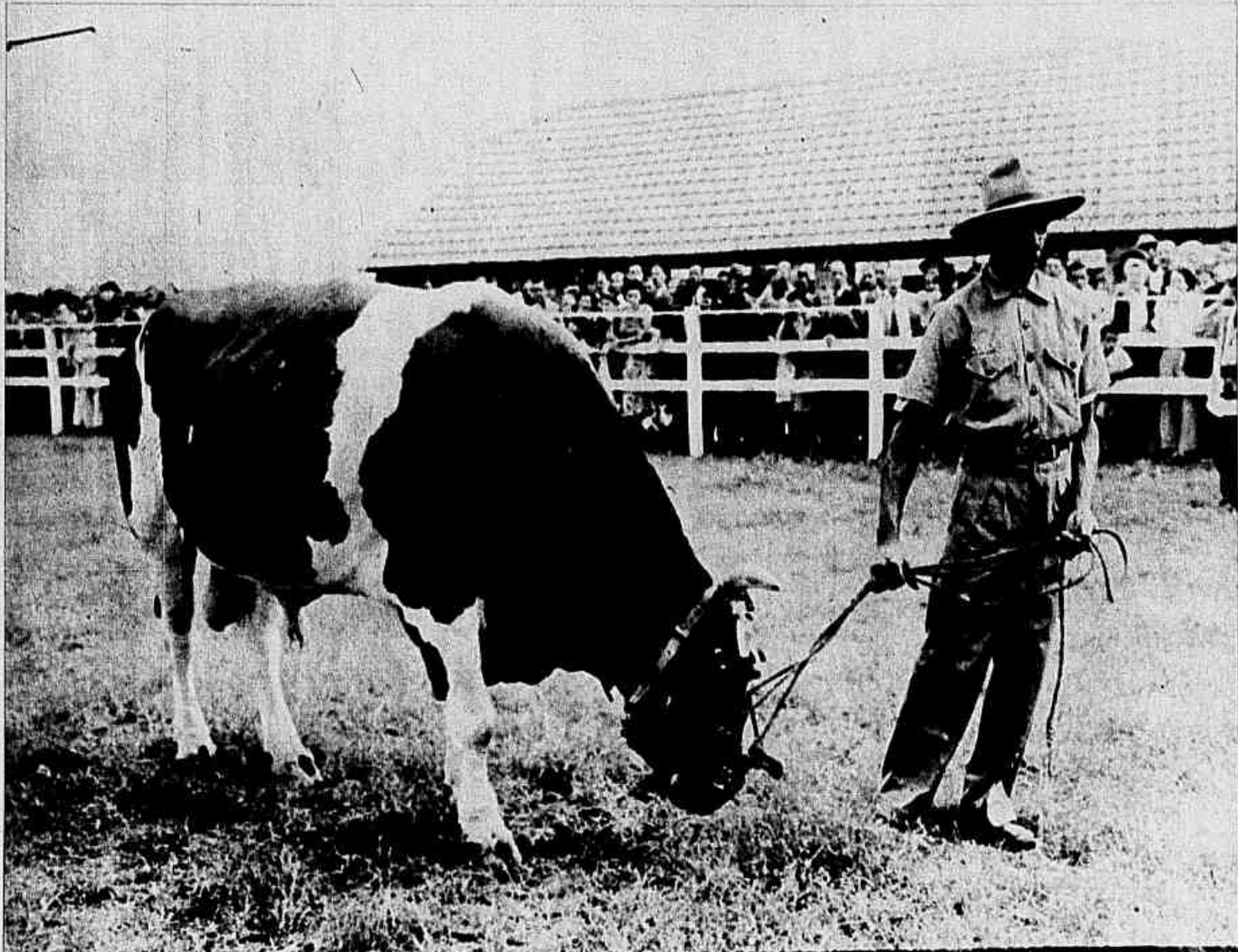


Os milagres da fé Novas curas são observadas em Rio Casca

CONTEMPLADO COM A BENÇÃO DE N. S. DA GRAÇA O NOSSO COMPANHEIRO DE REDAÇÃO — TRINTA ANOS APEGADO AS MULETAS — OUTROS MILAGRES

CONTINUAM empolgando a opinião pública os surpreendentes fatos que, atualmente, se vêm verificando em Rio Casca. Ansiosos pela cura, buscando alívio para sofrimentos de longos anos, ali marcaram encontro cegos e aleijados, loucos e paralíticos, todos dominados pelo mesmo sentimento de Fé. Explicadas dessa ou daquela maneira, o fato é que, dia a dia, curas maravilhosas ocorrem na longínqua cidade de Minas, que, já agora, anda de boca em boca, como símbolo de esperança para uma grande legião de sofredores. A medida que vão sendo concedidas novas benção do padre Antonio, novos milagres — sim, não deixam de ser milagres — são revelados ao público. Diariamente temos publicado inúmeros dêes. Já vai bem extenso o rol das curas surpreendentes e numerosas pessoas que chegam a Rio Casca marcadas por males que pareciam não ter remédio, de lá voltam, quando não inteiramente curadas, pelo menos a meio caminho da cura. Qual o motivo de tudo isto? É difícil explicar e, por certo, quem ó desejar fazê-lo teria que entrar em longas considerações. O certo é que, algo de sobrenatural rege tudo o que tem acontecido. Para nós, repetimos como de outras ocasiões: tudo se resume no imenso poder da Fé. São, efetivamente, os milagres da Fé.

A MANHÃ Agro-Industrial



PECUARIA FLUMINENSE — O vale do Paraíba é merecidamente famoso pela sua pecuária leiteira, possuindo os criadores do Estado do Rio Justificado orgulho dos seus rebanhos, que vêm sendo melhorados através dos anos, graças aos esforços por eles dispendidos. Ainda há poucos dias, e como acontece há alguns anos, realizou-se em Barra do Piraí uma exposição agro-pecuária, que valeu como uma demonstração dessa riqueza, apreciada pelo próprio presidente da República, conforme A MANHÃ noticiou. Hoje, publicamos a foto de um dos campeões premiados em Barra do Piraí.



TRIGO EM MINAS — Há pouco tempo, A MANHÃ publicou documentada reportagem sobre as já indiscutíveis possibilidades que temos de produzir o trigo que consumimos, relatando, então, o que um dos seus redatores observou na região de Patos de Minas. Mas não é só ali que os mineiros podem cultivar o trigo cuja importação é tão ruínoza para a economia nacional: em outras zonas de Minas se poderá produzir trigo em abundância, como nos demonstra esta foto feita em Passa Quatro, Sul de Minas. Este trigo é uma feliz experiência dos alunos do Patronato Agrícola "Campos Sales" e nós desejamos, sinceramente, que a campanha pro trigo brasileiro seja, enfim, uma realidade.

CONSULTAS

ESSÊNCIAS BRASILEIRAS
PARA REFLORRESTAMENTO

Pimentel Gomes — Agrônomo

Não se discute as vantagens do eucalipto — espécie que cresce rapidamente e já aos sete anos está fornecendo, por hectare, cerca de trezentos metros cúbicos de lenha. Suas vantagens são tantas e tão grandes que se justifica perfeitamente o entusiasmo de Navarro de Andrade e os grandes eucaliptais que já existem e estão sendo plantados do Piauí ao Rio Grande do Sul. Não podemos, porém, esquecer as essências brasileiras, cujo crescimento não é tão lento, em regra, como antigamente se acreditava, produtoras algumas de madeira de grande valor, cuja tendência, sem uma forte e salutar renovação, é se tornarem extremamente raras e caras. Citemos algumas delas, que nos parecem, no momento, mais interessantes.

O sabiá é uma espécie florestal extremamente rústica, proveniente das regiões semi-áridas do Ceará e Piauí. Crescimento relativamente rápido, fornecendo, em poucos anos, desde o quinto, lenha de primeira ordem, além de ótimas estacas para cerca, e melifera.

Trata-se de uma leguminosa cujas folhas são bastante apreciadas pelos bovinos. O pinheiro do Brasil, mais conhecido sob a denominação de pinheiro do Paraná, pois nesse Estado se encontram as maiores florestas dessa espécie, é uma árvore verdadeiramente preciosa. Crescimento bastante rápido. Já aos quinze anos está em condições de ser aproveitada na fabricação de papel, para

o que se presta de maneira admirável. Pode-se dizer que o pinheiro brasileiro cresce três a quatro vezes mais depressa do que os do Canadá, Noruega, Suécia e Rússia, o que nos dá vantagens consideráveis, vantagens capazes de tornar o Brasil, no futuro, o maior produtor de papel do mundo, assim sabíamos multiplicar as florestas de nossas essências e aproveitar as já existentes.

O pinheiro cresce nos planaltos que se encontram ao sul do paralelo 18.

O jacaré é um tanto exigente quanto ao solo. Cresce, porém, com relativa rapidez, produzindo boa lenha. O barbatimão, não resistindo ao transplantio, deve ser semeado no lugar definitivo. A casca contém cerca de 27 por cento de tanino, pelo que se torna cada vez mais procurada. Cresce bem até nos campos gerais.

O cedro é uma madeira de grande valor econômico. Existe em todo o Brasil. Deve ser plantado em florestas mistas, de mistura portanto com outras espécies. Também se reproduz por estaca.

O pau mulato é uma espécie amazônica de rápido crescimento e boa madeira, muito ornamental, que se está adaptando bem às terras quentes e úmidas das regiões do nordeste e do leste.

A sumadma é uma árvore gigantesca, atingindo a mais de 80 metros de altura. Aparece espontaneamente nas várzeas da Amazônia, dominando a floresta. Cresce rapidamente. Madeira branca, leve, útil para jangadas e bóias. Presta-se bem à produção de celulose.

As sementes ou as mudas des-

as essências florestais e de outras podem ser pedidas ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

CUIDEMOS DAS INDÚSTRIAS RURAIS

Amoury H. da Silveira — Agrônomo

"Uma nação sem agricultura é uma nação morta; a que vive exclusivamente da agricultura é uma nação pobre. A 'indústria' para o aproveitamento dos produtos agrícolas é uma parte da sua vida", já disse alguém com acerto.

As indústrias rurais ou agrícolas são justamente as que cuidam da transformação, na fazenda, das matérias primas produzidas pela agricultura.

Praticar a pequena indústria é, portanto, aproveitar a matéria prima inextinguível que provém da agricultura e pecuária, é evitar o desperdício e a superprodução, é aumentar o consumo no meio rural, é, enfim, proporcionar maior lucro ao fazendeiro. Mas, para tanto, faz-se mister que se dê maior atenção ao problema e se procure incrementar a prática das Indústrias Agrícolas em nosso meio rural.

O fabrico de melado, de rapadura, de açúcar bruto, a obtenção de aguardentes, de vinhos de frutas, de vinagres diversos, a extração de polvilhos, a fabricação de farinha, e preparo de conservas caseiras e de muitos outros produtos constituem as Indústrias Rurais que se faz necessário incentivar e difundir no Brasil.

"Precisamos trazer as indústrias para as fazendas — já há bastante tempo nos alertou conhecido técnico brasileiro — com o fim de evitar os 'aleijões' de milionários enriquecidos com a matéria prima produzida pela agricultura".

Por outro lado sabemos serem as Indústrias Rurais, entre outras, um dos meios de fixar o homem ao campo, justamente quando se agrava o problema do êxodo rural.

Em tempo ainda de fazer boa campanha em favor do nosso homem do campo no sentido de iniciar ou incrementar sua pequena indústria. E estamos certos de que valerá a iniciativa das mais patrióticas.

A APLICAÇÃO DAS MISTURAS MINERAIS

Este fato sobremaneira conhecido que as nossas pastagens, as nossas forrageiras, mesmo as ricas, são deficientes, em maior ou menor escala, de elementos minerais.

Essas deficiências prejudicam enormemente os animais que, ou não alcançam o desenvolvimento orgânico compensador ou tornam-se suscetíveis a diversas perturbações, entre elas o ruidismo, a ortomancia ("cara inchada"), os partos prematuros, etc.

Como corretivo, é aconselhada a inclusão, na dieta alimentar dos nossos rebanhos, de misturas minerais facilmente assimiláveis, já encontradas no comércio especializado.

A aplicação dessas misturas complementares é fácil, pois são fornecidas, à vontade, nos côcos, ou misturadas às raposas, em doses convenientes.

Com esta prática continuada, garante-se maior rendimento de carne e leite, porque os sais de cálcio, fósforo, ferro, zinco, etc., estimulam as funções orgânicas, acelerando o desenvolvimento, aumentando o apetite, garantindo maior resistência às doenças e aos parasitas, apressando a engorda e melhorando o aspecto dos animais.

A MANHÃ põe à disposição dos seus leitores esta seção, através da qual pode, e com prazer, atender a quaisquer consultas sobre questões ligadas às atividades rurais. Para isso, dispõe ela da colaboração de um grupo de técnicos, agrônomos e veterinários, devendo a correspondência ser endereçada para

"A MANHÃ" Agro-Industrial — Ed. "A NOITE", 5, Rio, D. F.

PARREIRAS

D. MARIA TERESA DE ARAUJO (Pilar, D. F.) — O agrônomo Guará Cabral de Lavoura, assim responde à sua carta sobre as suas parreiras:

"Realize, preliminarmente, uma limpeza geral, retirando todos os galhos e folhas secas. Após, praticar a sulfatação do tronco. Sulfato de cobre — 100 gramas; cal (peneirada) — 200 gramas. Moer o sulfato de cobre dissolvendo-o em seguida numa vasilha de barro ou madeira. Adicionar a cal, misturando bem, até empastar. Aplicar no tronco e nos ramos principais, com o auxílio de um pincel grosso. Abrir uma cova ao redor da videira, na largura e profundidade de 30 centímetros, distanciada do tronco, cuidando de não ofender as raízes. Depositar na cova aberto adubo animal, de mistura com regular quantidade de cinzas vegetais. Não preencher a cova. Decorridos uns dois meses, distribuir, na mesma cova, 250 gramas de superfosfato.

CARAMBOLA

SR. ANTONIO GONÇALVES (Piraí, D. F.)

"Na indústria caseira, obtenho da carambola os seguintes produtos: suco, geléia, compota, 'passa', picles ácido e doce e jeropiga. Recomendamos ao consulete o livro: 'Frutas de Doce, Doces de Frutas', de Lúcia C. Santo, à venda, por reembolso postal, na Editora Técnica Ltda., Av. Nilo Peçanha, 28 — 12.º andar — Rio.

PARA FACILITAR AOS FAZendeiros A OBTENÇÃO DOS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELOS SEUS REGISTROS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

No intuito principal de proporcionar aos fazendeiros que inscreveram suas propriedades no Registro de Lavadores e Criadores, do Ministério da Agricultura, maior facilidade na obtenção de um documento que os habilite a receber os favores decorrentes do mencionado Registro, relativos ao Serviço de Estatística da Produção expedir, para cada inscrição efetuada um cartão, no qual serão lançadas todas as anotações do registro e as indicações necessárias à identificação do imóvel inscrito.

O referido cartão, como o atestado, será assinado pelo chefe da Seção do Cadastro Rural, do BEP, e, para sua maior autenticidade, apresentará, no verso, um carimbo da mesma Seção.

Decorre tal iniciativa da dificuldade geralmente sentida pelos lavadores e criadores em adquirir, no interior, estampilhas inutilizáveis no Distrito Federal, destinadas aos attestados. Entretanto, o fornecimento do aludido cartão, que é isento de

selo, não impedirá a expedição do atestado, caso o fazendeiro deseje possuí-lo, e, para esse fim, envie as competentes estampilhas. O novo comprovante admitido, satisfazendo plenamente aos fins visados, será considerado documento suficiente.

A providência ora tomada tem ainda por objetivo evitar o acúmulo da correspondência motivada pela frequente devolução de selos remetidos em excesso ou de estampilhas que não pode o SEP aplicar, por serem de emissão destinada ao uso exclusivo das exatarias do interior.

ARARUTA

D. Honorina Resende (Lagoa Dourada, M. G.) — Já lhe remetemos, com prazer, as instruções para o fabrico da araruta na fazenda.

CRIAÇÃO DE GALINHAS

Dr. Manoel Ferreira Villar (Barão de Vasouras, E. do Rio) — A raça clássica para postura é de fato o Leghorn branca, mas no caso de uma pequena criação talvez seja preferível criar a Rhode vermelha ou outra raça mista. Seria conveniente pensar também na raça New Hampshire. Não sabendo exatamente quais as suas possibilidades (terreno disponível, etc.) não é possível dar mais detalhes, como nos pede. Num folheto que lhe enviaremos pelo correio o senhor encontrará bons elementos de apreciação do assunto, abrangendo as instalações, local para criação, maneiras de comê-la, escolha da raça, reprodução, incubação, alimentação, etc. Com o mesmo prazer escreverei, citando A MANHÃ, para a Cia. Melhoramentos, rua Gonçalves Dias, 9, Rio, pedindo pelo reembolso postal o livro de J. Reis — "Criação de galinhas". E para nós foi um prazer saber que o senhor lê assiduamente esta seção de A MANHÃ.

PARA DEBATER IMPORTANTES PROBLEMAS DA PRODUÇÃO ANIMAL VAI SER REALIZADO O IV CONGRESSO BRASILEIRO DE VETERINÁRIA

Objetivando o exame dos principais problemas da medicina veterinária e da produção animal no Brasil, para sugerir medidas e diretrizes relativas à sua solução, vai ser realizado, nesta capital, de 23 a 30 de outubro, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Medicina e Veterinária, o IV Congresso de Veterinária.

Entre outros temas de palpitante interesse e oportunidade para serem debatidos no referido Congresso, destacam-se os que dizem respeito com o ensino veterinário; as condições de progresso para a medicina veterinária no Brasil; o veterinário e o serviço público; o amparo ao profissional que trabalha no interior; insensibilização artificial; emprego no fomento pecuário; or-

ganização de postos e cooperativas; peste suína; epizootologia; produção e controle de vacinas; plano de profilaxia; brucelas e sua incidência e disseminação nos rebanhos brasileiros; plano de profilaxia; febre aftosa; melhoramento no gado leiteiro;

NOIVAS
Compre
enxovais no
rigor da moda
na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Lanternas a gasolina e querosene — Lâmpadas a querosene — Lâmpadas de solda — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e farragens
Casa As Três Bragas, Lt.
Fundada em 1893
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2080
Rio de Janeiro

Perfumes ZAMORA

VENDE A VARZEIO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andaraes
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

NOIVAS
Compre
enxovais no
rigor da moda
na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER
Automático - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeável - Certificado de garantia

DOXA

indústria de carnes, relva a plano de profilaxia nos centros urbanos; indústria das carnes e seu aparelhamento econômico, etc.

PASTA DENTIFRÍCIA S. S. WHITE
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

LAVRADOR

Multiplicar suas colheitas, usando o SALTRE DO CHILE, adubo natural, empregado há mais de um século. Mais barato, mais rápido e mais eficiente que quaisquer outros adubos azotados.

O Saltre não acidifica as terras. O SERVIÇO TÉCNICO DO SALTRE DO CHILE, C. Postal 2873, S. Paulo, distribui folhetos e dá assistência gratuita, pelos seus agrônomos apostolados, em São Paulo, Rio, Recife, Porto Alegre, Campinas, Ribeirão Preto, Bauré, S. J. Boa Vista, Santos e Belo Horizonte.

Agentes no Rio de Janeiro: Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas. — Av. Graça Aranha n. 228 — 3.º andar.

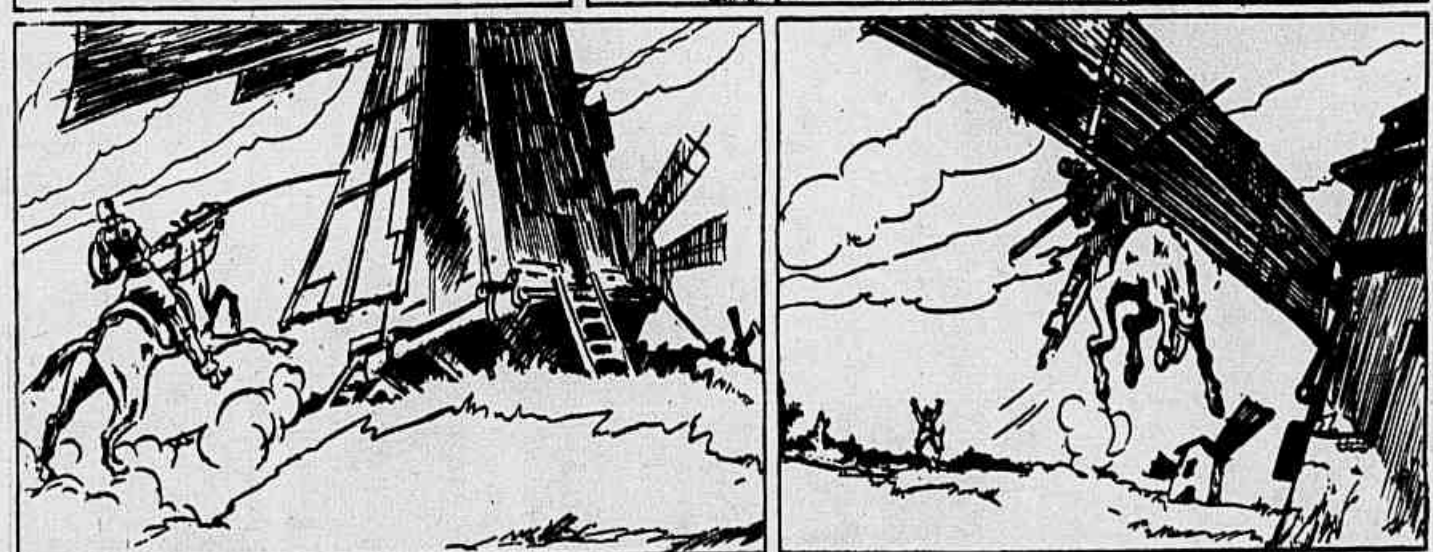
Todos os adubos e materiais para a agricultura, S. Paulo, Cx. Postal 3282; Belo Horizonte, Cx. Postal 251; Rio de Janeiro, Cx. Postal 3572.

MOEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos a b condições vantajosas e honestas
ANDARAES, 27
CASA DE MOEIS FINOS

D. Quixote
EXTRAÍDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES
DESENHOS DE A. BJOLETT
(CONTINUAÇÃO - VII)

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR

D. QUIXOTE, DECIDINDO RETOMAR A VIDA DE CAVALHEIRO ANDANTE APÓS SEU PRIMEIRO DESASTRE, ARANJA UM ESCUDEIRO, SANCHO PANÇA, E COM ESTE SE PÕE A CAMINHO. LÓO AVISTAM ALCUNS MOINHOS DE VENTO, QUE PARECEM GIGANTES A D. QUIXOTE E QUE ELE ATACA



CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO



Joan Bennet descobriu um método pessoal de elegância, de acordo com o seu tipo feminino inconfundível. Notem que ela se conserva sempre jovem e bonita e cada vez mais atraente e sugestiva. Al está ela numa cena de uma de suas últimas peloucas, trajando uma bellissima camisa de dormir, confeccionada em gaze "chiffon". O estilo da camisa, com os babados e franzidos que a distinguem, constitui uma descoberta da graciosa estrela, dona de uma rara personalidade e de um bom gosto singular.



Um magnífico pijama de seda branca, com bordados em ponto de cruz. O "peignoir" que o acompanha é da mesma fazenda e com idénticos bordados. Um conjunto sedutor para as horas do lar, durante as manhãs. Observe-se o talhe da calça e a delicada "finesse" do decote. Um sonho de beleza, como síntese de tantas emoções sentimentais e líricas...

Viver artisticamente

A vida da mulher tem maior curso dentro do lar do que nos ambientes mundanos e sociais, onde ela precisa comparecer conforme os hábitos da elegância e do bom tom. Já não falo nas mulheres que trabalham fora de casa, as quais permanecem por espaço de quatro a seis horas nos escritórios ou repartições. Também não desejo considerar a quase mania, que hoje todos possuímos, de sair de casa, para espalhar ou, melhor dito, para desenfaturar o espírito da monotonia do ambiente sempre igual. Na verdade, já não encontramos, no presente, motivos de atração no lar, ao ponto de nos desinteressarmos dos ambientes externos. Raras seriam as exceções a essa regra geral, embora seja de reconhecer-se que existem.

Mas não importa que tenhamos além do lar alguns motivos de entretenimento; o que é indispensável, a par disso, é que o lar se torne para cada um dos que dele participam um recanto agradável, onde se possa estar sem aborrecimento. Nesse particular quase tudo depende da mulher, qualquer que seja a sua condição ou estado. O que dá ao mundo exterior maior sedução, maiores motivos de êxtase espiritual é, quase sempre, a presença da mulher; como explicar, pois, o contraste de não possuir o lar idêntico prestígio, quando a mulher aí demora mais tempo em contacto com o seu ambiente familiar, do qual recebe tanta força e estímulo?

A explicação é simples: de modo geral, para o mundo, isto é, quando comparece a reuniões sociais ou mundanas, quando vai às lojas ou à modista, quando se dirige às repartições onde trabalha, enfim, quando sai de casa, a mulher se prepara com elegância, resignando as suas virtudes e encantos pessoais, evidenciando a beleza e mocidade que emolduram a sua personalidade. Enquanto isto, em casa muitas se descuidam, dão-se demasiadamente à intimidade familiar, apresentando-se com espontâneo descuido quanto ao vestuário e "maquillage".

Na verdade, não se deve permanecer no lar em trajes de sair, seria levar o requinte ao exagero. Mas o lar exige a sua própria elegância, os seus pijamas bem talhados, os "peignoirs" essencialmente femininos, os saltos de carne insinuantes, as camisas de dormir tecidas de sonho e amor, os vestidos leves para as manhãs, os "ahorts" e calças estilizadas, enfim, um figurino especial, tão importante para a elegância e atratividade da mulher, como o que mais o seja, e mais importante, muito mais, do que outro qualquer, do ponto de vista da felicidade conjugal. Que sentido teria a expressão tão do agrado dos americanos: "home, sweet home", ou, em português: "lar, doce lar", sem esses pormenores que tornam a mulher como que uma fada milagrosa que enfeita as almas com os reflexos de sua feminilidade expansiva e mágica?

Essa o verdadeiro conceito do lar moderno, onde deve imperar a alegria e o bem estar, num ambiente de cordialidade e compreensão recíprocas, pois é aí onde se processam, de modo mais espontâneo, as interações e intercâmbios espirituais entre marido e mulher, pai e filha, mãe e filho, irmão e irmã, etc.

Vejam, queridas leitoras, algumas fotos sugestivas a esse respeito, as que ilustram esta página, de estrelas da Columbia e da Universal-Internacional, em momentos de tanta emoção e beleza no lar, e em trajes tão sedutores quanto delicados. Joan Bennet, Marguerite Chapman, Janis Carter, Ann Miller, mulheres que transformam a vida em arte, e que se sentem tão humanas na tela, como no lar, e que parecem desejar somente fazer da existência um hino de amor e beleza.

TERESA REGINA



Uma camisa de dormir, de estilo simples, com bordados de renda. As estrelas preparam-se para dormir com especial atenção à sua beleza física e aparência. E que, até dormindo, a mulher é valiosa. E essa valdade é a própria definição de sua feminilidade.



O cuidado das mãos constitui um dos deveres primordiais de todas as mulheres bonitas. Principalmente quando possuem mãos finamente delicadas, como é o caso especial de Ann Miller, cujas mãos são como indescritíveis jóias naturais. No mundo encantado do cinema todas já ouviram falar dessa atratividade da beleza de Ann Miller. E, por isso, ela se não descura um único instante, no tratamento sistemático a que submete mãos e unhas, conforme o seu próprio método. Al a vemos passar limão nas unhas, para remover o pó e fortificar e amolecer a pele. Mas, de outro modo, como justificar o prêmio que lhe concedeu a natureza, adornando-a com tão delicadas jóias?



Antes de deitar, um tratamento de beleza no rosto, na face, nos cabelos, nos braços. É preciso dar à natureza o indispensável auxílio à conservação da beleza, com todo o seu frescor. E depois de todos esses preparos, uma linda camisa de dormir, com bordados de Raine modelando o busto. Um último olhar ao espelho é, de todo o seu frescor. E depois de todos esses preparos, uma linda camisa de dormir, com bordados de Raine modelando o busto. Um último olhar ao espelho é, de todo o seu frescor. E depois de todos esses preparos, uma linda camisa de dormir, com bordados de Raine modelando o busto. Um último olhar ao espelho é, de todo o seu frescor.

VIRGINIA LANE EM SÃO PAULO



Após sua estréia, com êxito no palco do Rio, a graciosa estrela que pertence também ao nosso "broadcasting", seguiu com a Cia. de Chianca de Garcia para São Paulo, onde se apresentará ali aos seus fans paulistas. Publicamos hoje algumas fotos de Virginia Lane, recentemente tiradas para o album do "fan".



Beleza, esporte e vida



Um lago refletindo a imagem das árvores circunvizinhas. Águas tranquilas e espelhantes. Um sol de manhã ainda sem o calor dos raios perpendiculares, acaricia o corpo atlético e perfeito dessa encantadora lourinha que sorri com espontaneidade e alegria. O seu "maillot", em duas peças, é uma autêntica jóia de enternecedora sedução. Para que descrevê-lo? Não há mesmo necessidade. Basta imaginar-se você, leitora, com um igual, em plena praia de Copacabana...



Um piquenique na praia? Se não é, parece. Já está um método simples de resolver as coisas. Uma fogueira de carvão para assar bolinhos, carne ou marisco. Um farnel e... um rádio, é claro. Isso revela apenas uma coisa: que as duas lindas seretas que se entrolham com tanta simpatia não pretendem voltar para

a casa antes que o sol desapareça... Os seus "maillots" são parecidos, mas oferecem pequena divergência de corte no busto quase imperceptível. Estão muito em moda os "maillots" estampados, eles tornam as praias mais vivas, mais coloridas, mais poéticas, e as mulheres mais atraentes, mais alegres, mais sedutoras...



Esta estrelinha, uma autêntica beleza do Texas, é adepta fervorosa da natação. Aproveita as suas férias nadando, e quando isso não é possível, contenta-se em vestir um lindo "maillot" para tomar banho de sol no ter-

raço de sua vivenda. Já está ela chela de alegria antegozando um salto em estilo nas águas calmas desta piscina olímpica. Usa, desta vez, um "maillot" em duas peças de cor clara. Isso é que é saber viver!

COLCHÃO

TRAVESSEIRO

Tropical Miami

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 98 - Estácio de Sá - Tel.: 48-4676

Insinutez
O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX)
NUMA OFERTA DA **insinuante**

Características:

- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, bege, marrom, azul, ou em fantasia (duas cores).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

PREÇO — CR\$ 225,00



insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMÉRICA LATINA, E É TAMBÉM UMA GALERIA À SUA DISPOSIÇÃO

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SET. BRO 199-201

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO NO DIA 25

(NOTÍCIA NA VIDA MILITAR)



Estas fotos do clichê acima ilustram a nossa reportagem de hoje. Vemos da esquerda para a direita o sr. Titelmann Pimentel que era cego de uma vista quando conversava com o nosso companheiro Alvaro Gonçalves. As duas do centro são do menino Crisó Ribeiro da Silva, de 4 anos e que não andava. Na 1.ª apêlha está seu pai, sorrindo enquanto seu filhinho ensaia os primeiros passos, após a cura, e, ao lado, ele mesmo, em pé, admirado perplexo, como se pode ver na foto, o milagre de Fé que se operou. Por fim, a sra. Elza da Conceição que surda e muda há dezoito anos, após a bênção, ouviu e falou ao padre Antonio. Ela fala, como se vê na foto, ao microfone da Rádio Nacional, quando entrevistada por Aurelio de Andrade enviando daquela emissora a Urucânia.

OS MILAGRES DA FÉ
MUDA HA DEZOITO ANOS
FALOU APÓS A BENÇÃO

A MANHÃ
ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.877

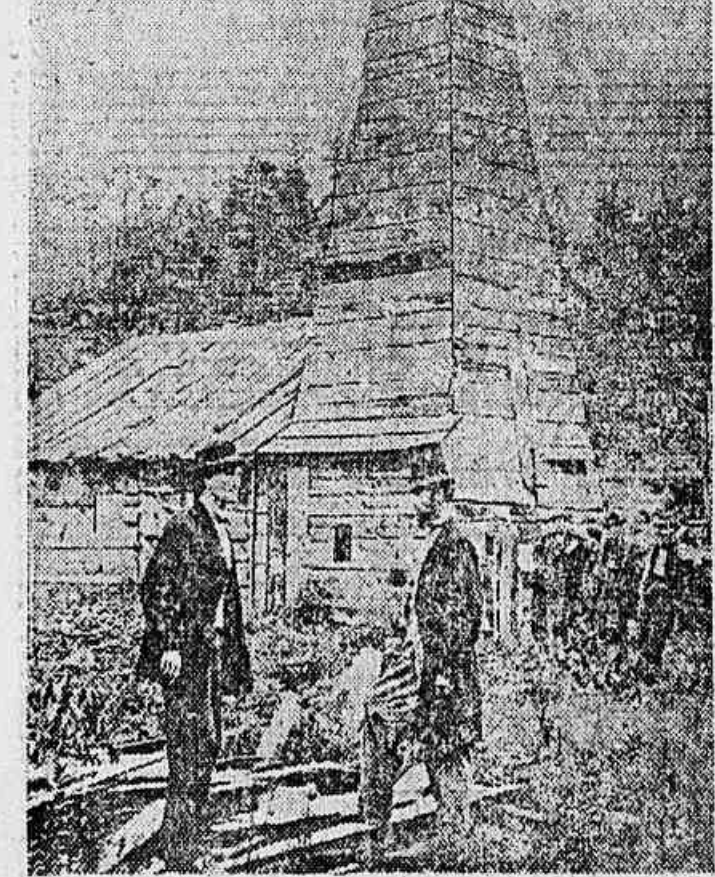
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

O PETRÓLEO

SUA COMPOSIÇÃO, SUA PESQUISA, SEUS PRODUTOS, SUAS APLICAÇÕES, SUA FASCINANTE HISTÓRIA E AS MARAVILHAS DA SUA INDÚSTRIA

O PETRÓLEO está na ordem do dia. Há um interesse generalizado em torno do assunto, nas esferas políticas e administrativas, no mundo dos negócios, entre todos os que têm uma parcela de responsabilidade no trato da coisa pública, no meio dos intelectuais e estudiosos em geral, que se preocupam com o progresso e o bem-estar da coletividade e, ainda, dos camponeses, os agricultores, os comerciantes, os artesãos e as magníficas rodovias exigidas por alguns desses meios de transporte que dão às nossas cidades e centros de civilização seus mais expressivos tons de dinamismo, vibração e vida. E todos nós, indistintamente, somos consumidores de um ou mais subprodutos do petróleo. Ainda não há muito tempo, era o querosene que iluminava as nossas casas, como ainda o faz onde não chega a eletricidade. Aquele que dispõe de automóvel, o que faz de ônibus a viagem entre o lar e o local de trabalho, até mesmo o mendigo que não trabalha, mas perambula pelas ruas asfaltadas da cidade (o asfalto é um subproduto do petróleo), estão em contacto com o petróleo, utilizam aplicações da indústria petrolífera.

São os automóveis, os ônibus, as motocicletas, os caminhões, as lanchas, os aeroplanos, bem como as largas avenidas e as magníficas rodovias exigidas por alguns desses meios de transporte que dão às nossas cidades e centros de civilização seus mais expressivos tons de dinamismo, vibração e vida. E todos nós, indistintamente, somos consumidores de um ou mais subprodutos do petróleo. Ainda não há muito tempo, era o querosene que iluminava as nossas casas, como ainda o faz onde não chega a eletricidade. Aquele que dispõe de automóvel, o que faz de ônibus a viagem entre o lar e o local de trabalho, até mesmo o mendigo que não trabalha, mas perambula pelas ruas asfaltadas da cidade (o asfalto é um subproduto do petróleo), estão em contacto com o petróleo, utilizam aplicações da indústria petrolífera.



O primeiro poço de petróleo aberto no mundo. Foi perfurado em 1859, nos Estados Unidos, pelo Coronel Drake, que desejava unicamente extrair querosene do petróleo encontrado

da, entre o povo, a massa de homens comuns que se compõe de todos nós. Abstração feita dos fatores circunstanciais que neste momento fazem do petróleo um tema de palpante interesse para o Brasil, ainda assim o assunto é dos que possuem uma grande parcela de educação para toda a gente. Se procurarmos os caracteres que emprestam aspecto tão peculiar à vida moderna, diferenciando-a radicalmente das épocas passadas, veremos que derivam das aplicações de três grandes descobertas da ciência — a eletricidade, o rádio e o motor de explosão. A elas, primordialmente, deve-se o progresso vertiginoso dos dias presentes. Os motores de explosão proporcionaram os veículos mais modernos de transporte de que dispomos. E seus principais combustíveis são pro-

Novena de N. S. das Graças
Por motivo alheio à nossa vontade deixamos de repetir hoje a Novena de N. S. das Graças publicada na edição de ontem. No entanto, na edição de terça-feira a repetiremos, satisfazendo assim os pedidos de nossos leitores.

"SPAGHETILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A M. GROSSO

O CHEFE DO GOVERNO INAUGURARÁ A PONTE INTERNACIONAL "EURICO DUTRA" SOBRE O RIO PARAGUAI — CARACTERÍSTICAS DA GRANDE OBRA — O ITINERÁRIO DA VIAGEM

Conforme antecipamos, em avião especial da Força Aérea Brasileira, embarcou ontem, às 7 horas, com destino a Mato Grosso, o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. O chefe do governo foi aquele Estado inaugurando, em Porto Esperança, a ponte internacional "Eurico Dutra" sobre o rio Paraguai.

Consul Hélio Cabal, do Gabinete da Presidência, dos senadores Filinto Muller, João Vilasboas e Vespúcio de Faria, o governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo Estevão Figueiredo, pelo prefeito de Corumbá, sr. Artur Afonso Marinho, pelo general Zaccarias de Assunção, comandante da 9ª Região Militar, pelo almirante Lobato Aires, Comandante do Distrito Naval, pelo general Lamartine Paes Leme, comandante da 2ª Brigada Militar, pelo brigadeiro do ar, Armando Araribóia, comandante da 4ª Zona Aérea. Compareceram ainda ao desembarque do presidente da República o vigário cabidular da diocese, d. Rodolfo Molbrak e várias autoridades civis e militares, presentes em Corumbá. Logo após desembarcar, o presidente Dutra foi saudado com entusiasmo salva de palmas. Comissões de boas-vindas, cobrindo de pétalas de rosas o matagrossense ilustre que ora se acha à testa dos destinos de nossa terra, não cessando de

Argemiro Fialho, Martiniano Alencar, Leonidas Mendes e Benjamin Farah.



Vista parcial da ponte internacional "Eurico Dutra"

Chegou a Corumbá
CORUMBA, 20 (Do enviado especial da A. N.) — O avião presidencial chegou a esta cidade às 13.00 horas, após uma viagem realizada, em excelentes condições atmosféricas. O chefe do governo foi recebido no aeroporto pelo governador de Mato Grosso, sr. Arnaldo Estevão Figueiredo, pelo prefeito de Corumbá, sr. Artur Afonso Marinho, pelo general Zaccarias de Assunção, comandante da 9ª Região Militar, pelo almirante Lobato Aires, Comandante do Distrito Naval, pelo general Lamartine Paes Leme, comandante da 2ª Brigada Militar, pelo brigadeiro do ar, Armando Araribóia, comandante da 4ª Zona Aérea. Compareceram ainda ao desembarque do presidente da República o vigário cabidular da diocese, d. Rodolfo Molbrak e várias autoridades civis e militares, presentes em Corumbá. Logo após desembarcar, o presidente Dutra foi saudado com entusiasmo salva de palmas. Comissões de boas-vindas, cobrindo de pétalas de rosas o matagrossense ilustre que ora se acha à testa dos destinos de nossa terra, não cessando de

passiano Martins, e dos capitães Hélio Brandão e João Dutra. Em outro avião, ainda da comitiva presidencial, partiram os srs. Ministro Clóvis Pestana, deputados Agrícola Paes de Barros,

Ao embarque do general Eurico Dutra compareceram o sr. Nerceu Ramos, vice-presidente da República, dr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional e outras autoridades.

(Continua na 2.ª página)

Continuam em Urucânia as impressionantes curas do padre Antonio — Andou a criança desenganada pelos médicos — O funcionário federal livrou-se da cegueira — Calu a garrafa de grande altura e não se quebrou — Continua água benta — Modifica-se a vida em Urucânia e Rio Casca — Homens, mulheres e crianças de todos os pontos do país



Dois flagrantes do padre Antonio quando concedia a bênção em Urucânia

URUCÂNIA, 19 (Do Alvaro Gonçalves, especial para A MANHÃ) — Assistimos hoje à bênção concedida por Padre Antonio neste distrito de Ponte Nova. O local adquire a pouco e pouco uma nova feição. São automóveis e caminhões pelas poucas ruas, com gente amontoadas uns à espera de uma nova bênção, porque chegaram atrasados para a primeira, outros, já atendidos, retornam às suas casas. Na bênção de hoje, Padre Antonio, que se mostrava em perfeito estado de saúde, pelo menos

era assim que sua fisionomia bondosa deixava ler, voltou várias vezes à janela para conceder bênção. (Conclui na 8.ª pág.)

ficará mais uma semana no rio o sr. OTAVIO MANGABEIRA

Em contacto com a reportagem o governador baiano fala sobre o sistema de representação proporcional



O sr. Mangabeira e o governador baiano mantendo rápido contacto com a reportagem

O sr. Otávio Mangabeira, que vem a participar das homenagens ao sr. Washington Luis, deveria regressar imediatamente ao seu Estado. Entretanto, conforme nos deu a conhecer ontem, resolveu prolongar por mais uma semana a sua permanência no Rio.

Pela manhã, o governador baiano manteve rápido contacto com a reportagem e a propósito da situação política em seu Estado, declarou o seguinte: — A Bahia, onde as correntes democráticas se entenderam por ocasião das eleições para governador, está tranquila. O sr. Mangabeira entende que o sistema proporcional representativo, que adotamos em nossa Constituição, está intimamente associado com as condições. Assim terminou a conversa: — A coalizão é irmã do sistema representativo proporcional, e terá ilusões quem pensar de maneira diferente.

PONTE NOVA (DE ALVARO GONÇALVES, ENVIADO DE "A MANHÃ") — FALANDO A REPORTAGEM DE "A MANHÃ", ONTEM A NOITE, O PADRE ANTONIO FEZ AS SEGUINTE DECLARAÇÕES: "VOCÊS, JORNALISTAS, TÊM UMA GRANDE MISSÃO: - TRABALHAR PELO NOSSO GRANDE BRASIL. CONTINUAREI DANDO A BENÇÃO EM URUCÂNIA E VOLTAREI A RIO CASCA"

CURIOSIDADES

COM ESPELHO
PARABÓLICOS DE ENORMES
DIMENSÕES OS RUSSOS CONSE-
GUAM UTILIZAR OS RAIOS
SOLARES PARA AQUECER O
VAPOR DE UMA CALDEIRA ATÉ
480 GRAUS CENTÍGRADOS, EM
PLENO INVERNO.

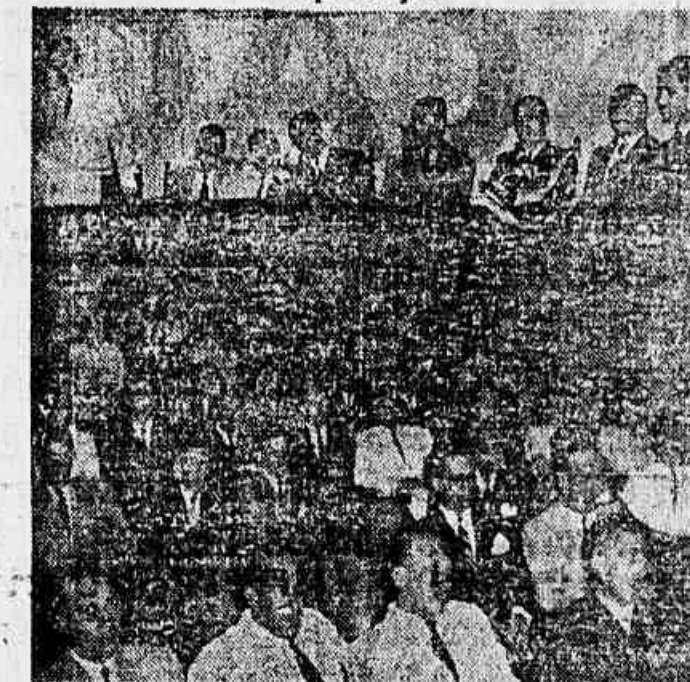
A NOITE SE TOR-
NA MAIS FRIA
UM POUCO ANTES
DA MADRUGADA.

235. APLA

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
CR\$ 1

Iniciativa de grande alcance digna de louvores

61 alunos concluíram o Curso de Higiene e Segurança do Trabalho, instituído pelo D.A.T., do Instituto dos Marítimos — A cerimônia de diplomação



Plenários colhidos durante a cerimônia: ao alto, o dr. Francisco Ferraz, quando discursava; em baixo, um aspecto da assistência

Revela-se de brilhantismo a solenidade de entrega dos diplomas aos 61 alunos que concluíram o curso de Higiene e Segurança do Trabalho, instituído pelo Departamento de Accidentes do Trabalho do Instituto dos Marítimos — A cerimônia de diplomação

A cerimônia de alta significação teve lugar às 17 horas da última quinta-feira, no auditório do Ministério do Trabalho, contando com a presença de autoridades, funcionários daquele Instituto, pessoas gráficas e jornalistas, tomando parte na mesa de honra: o sr. Milton Soares de Santana, presidente do I.A.P.M.; Luis Aranha Maciel, procurador geral; Francisco Ferraz, diretor do Departamento de Accidentes do Trabalho; Jorge Saldaña Bandeira de Melo, diretor das cursos de Saúde Pública do Ministério da Educação; Nélson da Lacerda Filho, chefe do Serviço de Prevenção do D.A.T.; e do Ministério do Trabalho; Hugo Firmeza, da Divisão de Higiene do M.T.I.C.; Enríque Barberi, diretor do Curso; e Púlio Estima, chefe do Serviço Médico do D.A.T.

Durante a cerimônia discursaram o dr. Enríque Barberi, na qualidade de diretor dos cursos; o dr. Francisco Ferraz, o doutor Franja Junior, nosso confrade da imprensa e orador da turma que se diplomou; o dr. Bandeira de Melo, o sr. Luis Aranha Maciel, em nome do dr. Milton Soares de Santana.

Todos tiveram oportunidade de pôr em relevo o valor do curso e a necessidade de garantir ao trabalhador um nível mínimo de conforto. Também discursou o representante do ministro do Trabalho, a qual fez uma importante declaração de apoio e orientação segura que o dr. Milton Soares de Santana vem imprimindo naquele Instituto, "plano de iniciativas de grande alcance para os seus segurados".

DEFESA DE UM PATRIMÔNIO

Foi o seguinte o discurso do dr. Milton Soares de Santana:

"Neste momento, minha satisfação, como presidente do Instituto dos Marítimos, sobre a culminância que, no fim da semana, tivemos uma satisfação pessoal, qual seja, a de trazer ao país mais uma turma de técnicos, onde os técnicos são poucos e absolutamente necessários. Ao ensino que se apresenta, faço questão de inovar, honesta e sinceramente, a ação profética e inteligente do diretor do De-

A Arteriosclerose e os males que lhe dão causa

As pesquisas científicas de terminaram que as causas dos distúrbios do aparelho circulatório são de três ordens — as dietéticas, as infecciosas e as provocadas por intoxicações. No primeiro grupo aparecem frequentemente como responsáveis o reumatismo crônico, a gota, o artismo, a diabetes, a obesidade e a anemias precoces; no segundo grupo a febre tifóide, a sífilis e o impetigo; e no terceiro, o saturnismo, os excessos alimentares, o tabagismo, a fadiga física ou intelectual, o alcoolismo, etc.

Dai conclui-se que o tratamento preventivo da arteriosclerose pela eliminação das causas que a determinam, é uma necessidade de clareza meridiana. GOTTAS DYNAMICAS uma fórmula para a restauração do sistema circulatório e eliminação dos depósitos que se acumulam nas paredes das veias e artérias, estimulando a sinergia orgânica como fator principal de tratamento, cujos efeitos na arteriosclerose e nos males que lhe dão causa foram criteriosamente observados, durante longo tempo.

GOTTAS DYNAMICAS, preparado que é, sem favor, uma afirmação da moderna terapêutica da arteriosclerose.

A viagem do presidente da República a Mato Grosso

(Continuação da 1.ª página)

acalmou durante todo o seu trajeto entre o aeroporto e a residência do prefeito municipal.

O Presidente passeia pela cidade — Onde ficou hospedado

CORUMBÁ, 20. (Do enviado especial da Agência Nacional) — Logo após receber cumprimentos das autoridades presentes no aeroporto o presidente da República passou revista à parada de honra, formada pelo 1.º B. C. e Corpo de Fuzileiros Navais, e, em seguida, na companhia do governador Estevão de Figueiredo, e dos membros da sua comitiva fez um passeio pela cidade, que se achava engalanada.

S. exa. ficou hospedado juntamente com o chefe do seu gabinete civil, prof. José Pereira Lima, na residência do prefeito Arthur Marinho.

Feriado municipal

CORUMBÁ, 20. (Do enviado especial da Agência Nacional) — Por motivo da visita do presidente da República, a Prefeitura Municipal decretou feriado no dia de hoje, a maior parte da população corumbense se esconderá nas ruas acompanhando o chefe do governo, que preferiu andar a pé pelas principais artérias da cidade. O presidente tem aqui vários amigos, muitos dos quais datam ainda do tempo da sua infância, quando residia nesta formaosa cidade do território mato-grossense. Por isso, não pode conter a sua satisfação, logo que reconhece fisionomias que, apesar do tempo, não se apagaram da sua lembrança.

Apesar disso, o presidente não se deixou levar pela sua terra natal e pôs de lado qualquer protocolo. Aconteceu-lhe a qualquer solicitação dos fotógrafos, fazendo questão de posar na companhia dos seus estaduanos. Nota-se que o Presidente está satisfeito.

O Presidente assiste a uma "corrida" de ferro guza

CORUMBÁ, 20. (Do enviado especial da Agência Nacional) — Depois de o almoço, o presidente da República, que lhe foi oferecido na residência do prefeito Arthur Marinho, o general Dutra, deu início a série de visitas a diversas repartições e setores da administração municipal. Logo após o almoço, o presidente foi ao quartel-general da 2.ª Divisão Militar e do 1.º B. C. As 16.30 horas percorreu as dependências da Sociedade Brasileira de Siderurgia onde teve oportunidade de assistir a uma "corrida" de ferro guza. O Presidente ficou muito tempo impressionado com as instalações das usinas de siderurgia.

Em seguida visitou sucessivamente as oficinas da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, no 6.º Distrito Naval, em Ladário, a sede do serviço de navegação da baía de Prata e a Prefeitura Municipal de Corumbá.

Homenagem ao herói da retomada de Corumbá

CORUMBÁ, 20. (Do enviado especial da Agência Nacional) — As 17.30 horas o presidente Dutra, que está recebendo calorosas manifestações da sociedade e do povo de Corumbá, prestou uma homenagem à memória do marechal Antonio Maria Coelho colorado flores em sua estátua que se ergue no jardim público desta graciosa cidade. O marechal Antonio Maria Coelho foi o herói da retomada de Corumbá, em 1905, das mãos dos paraguaios.

O Presidente concedeu audiência pública

CORUMBÁ, 20. (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na Prefeitura Municipal desta cidade, o chefe do governo concedeu uma audiência pública, hoje, às 18 horas. Foi grande o número de pessoas que compareceram à sede da comuna corumbense para cumprimentar o ilustre mandatário, que ora regressa a sua terra natal para presidir a inauguração de uma obra que muito representa para a economia deste Estado, qual seja a ponte "Eurico Gaspar Dutra" em Porto Esperança, sobre o rio Paraguai. Após esta audiência, o general Dutra se encaminhou para a residência do prefeito, onde atendeu a várias pessoas, que tinham audiências marcadas, inclusive representantes da imprensa.

A bordo do "Parnaíba", rumo a Porto Esperança

CORUMBÁ, 20. (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Sociedade corumbense home-

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JÁ!

Já foram postas à venda novas GUARNIÇÕES PARA CHA' com 6 guardanapos, somente por **CR\$ 27,80** até acabar

Os artigos aqui anunciados, apesar de seu grande estoque, devido aos seus preços baixos, acabam depressa. Não facilite, portanto, em ser um dos últimos

Canisaria PROGRESSO

rua TIRADENTES, 2 e 4

NÃO FALTARÁ BANHA

A SAFRA GAÚCHA AINDA TERMINA EM FINS DE OUTUBRO — CONTINUA ENTRANDO O PRODUTO NO MERCADO LOCAL

Correndo rumores de que o mercado de banha dentro de pouco tempo entrará em colapso, em virtude do decréscimo da produção nos centros sulistas, e como consequência, o preço da gordura ia subir ainda mais, procuramos ouvir um representante de industriais gaúchos. Conhecendo da situação, declarou que a safra atual está muito longe ainda de se esgotar e que é de esperar que as entradas de banha no Distrito Federal continuem por todo o mês corrente e durante o mês vindouro num ritmo cada vez mais crescente.

Depois de aludir ao movimento de entrada no mês de agosto, que foi além de sessenta mil caixas o nosso informante declarou que se os produtores fossem estimulados a nova safra seria ainda maior do que a deste ano.

Caíu o preço

Conseguimos apurar ainda que o preço da banha em pacotes caiu cinquenta centavos em relação ao mês anterior, estando em São Paulo, onde os atacadistas estão pedindo Cr\$ 1.240,00 a caixa.

Não faltará banha em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20. (A MANHÃ) — O governador do Estado fez aos trabalhadores gaúchos uma promessa formal, de que não permitiria que viesse a faltar a banha à população, nem que seja majorado o seu preço.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

tas estão pedindo Cr\$ 1.240,00 a caixa.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

tas estão pedindo Cr\$ 1.240,00 a caixa.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

tas estão pedindo Cr\$ 1.240,00 a caixa.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Com referência à carne, o governador afirmou que não poderia ser modificada a atual situação até outubro, pelas razões já conhecidas.

Pagamentos

Pagamentos AMANHA o pagamento na Prefeitura, quando serão pagos os integrantes do lote n. 3.

Será iniciado TERÇA-FEIRA o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

NO EXERCÍCIO

O chefe do Estabelecimento Central de Funções avisa as Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos de pessoal, inclusive o das pessoas jurídicas, referente ao mês de Setembro, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 25 — Ministros, oficiais gerais e pensionistas, inclusive pessoas jurídicas das 11 às 13 horas.

Dia 26 — Coronéis, tenentes-coronéis, maiores e professores, das 11 às 16 horas.

Dia 27 — Capitães, los e 2os tenentes, aspirantes a oficiais e cadetes, das 8 às 11.30 horas.

Dia 28 — Subtenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas.

Dia 29 — Cebos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das pessoas jurídicas, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de outubro vindouro, das 11 às 16 horas.

Feiras Livres

HOJE

VILA ISABEL, praça Barão de Drummond.

ENGENHO DE DENTRO, rua Golaz.

GAVEA, rua Lopes Quintas.

BANGU, av. Cônego de Vasconcelos.

SÃO CRISTÓVÃO, praça do Café.

IRAPAJÁ, praça Caraguatá.

CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO.

CACHAMBI, rua Coração de Maria.

PENHA-CIRCULAR, rua Lobo Junior.

URCA, av. João Luiz Alves.

INHAUMA, av. Automóvel Clube.

TIJUCA, rua Itaboraí.

LUZIA VALE, av. Suburbana.

JACAREPAGUA, praça Barão de Taquara.

2.ª PRATA DE ALBUQUERQUE, praça Tacima.

CAMPUS GRANDE, r. Araçá.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBÓIA, praça Santo Cristo.

LARGO DO CATUMBI.

BONSUCESSO, praça das Nações.

MARECHAL HERMES, r. João Vicente.

MADUREIRA, rua Domínio Lopes.

ENGENHO NOVO, r. Verne Maciel.

IPANEMA, av. Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA, rua Alfredo Pinto.

TURIAQUÊ e ROCHA MIRANDA, r. Conselheiro Galvão.

QUINTINO, praça Quintino.

LEME, rua Araújo Gondim.

O avião caiu com 50 passageiros

Quarenta conseguiram salvar-se — Nos Estados Unidos, o desastre — Na costa boliviana um outro aparelho explodiu em pleno vôo, morrendo oito pessoas

trágico de um avião transportando tripulantes e passageiros. Esta manhã chegou a esta localidade um avião da linha aérea dos Estados Unidos em Lima para recolher os cadáveres do coronel Rivera, sargento norte-americano Harry Brier e senhora Elvira Arroyo, a fim de levá-los para Lima. Os demais passageiros e tripulantes parecem ter escapado ilesos do acidente. No local onde o avião desceu ficou apenas uma grande mancha de óleo.

trágico de um avião transportando tripulantes e passageiros. Esta manhã chegou a esta localidade um avião da linha aérea dos Estados Unidos em Lima para recolher os cadáveres do coronel Rivera, sargento norte-americano Harry Brier e senhora Elvira Arroyo, a fim de levá-los para Lima. Os demais passageiros e tripulantes parecem ter escapado ilesos do acidente. No local onde o avião desceu ficou apenas uma grande mancha de óleo.

trágico de um avião transportando tripulantes e passageiros. Esta manhã chegou a esta localidade um avião da linha aérea dos Estados Unidos em Lima para recolher os cadáveres do coronel Rivera, sargento norte-americano Harry Brier e senhora Elvira Arroyo, a fim de levá-los para Lima. Os demais passageiros e tripulantes parecem ter escapado ilesos do acidente. No local onde o avião desceu ficou apenas uma grande mancha de óleo.

trágico de um avião transportando tripulantes e passageiros. Esta manhã chegou a esta localidade um avião da linha aérea dos Estados Unidos em Lima para recolher os cadáveres do coronel Rivera, sargento norte-americano Harry Brier e senhora Elvira Arroyo, a fim de levá-los para Lima. Os demais passageiros e tripulantes parecem ter escapado ilesos do acidente. No local onde o avião desceu ficou apenas uma grande mancha de óleo.

trágico de um avião transportando tripulantes e passageiros. Esta manhã chegou a esta localidade um avião da linha aérea dos Estados Unidos em Lima para recolher os cadáveres do coronel Rivera, sargento norte-americano Harry Brier e senhora Elvira Arroyo, a fim de levá-los para Lima. Os demais passageiros e tripulantes parecem ter escapado ilesos do acidente. No local onde o avião desceu ficou apenas uma grande mancha de óleo.

Confia o mobiliário de sua residência ou escritório a um estabelecimento que se recomende pelo bom gosto e qualidade.

SUGESTÕES GRÁTIS

Sucessora de

MATT FIN

recall any time de ne

manhã, às 21 e 30,
rádio Nacional, mais u
udição do vitorioso p
rama de Mário Lago
Léo Peracchi



Mario Lago

"Se há programa de ex-
valsa brasileira, no
broadcasting", esse pr
- "Brasil em Tempo de
- Alice Medeiros — Mar
"Se Mario Lago é fe
vros escritos, o maestro l
acchi é felicíssimo nos a
comparáveis arranjos m
que tanto embelezam a v
cional". — Ernesto Teix
Carvalho. — Belo Horiz
"O que é admirável
grama "Brasil em Tem
valsa", de Lago e Perr
essa maneira leve de e

teraria e musicalmente
babilidade do nosso po
Marilena Rosa Mendes.
"Uma só palavra, pa
sair "Brasil em Tempo
sair": maravilhoso" — L
Santos — São Paulo.
Como se vê, os rádio-
de todos os Estados
nham as audições do no
ncioso programa, pelas
ras de ondas médias e c
Rádio Nacional.

Atmanah, às 21,30, t
trans uma das mais emp
transmissões de "Bra
Tempo de Valsa" — gen

Rádio Nacional
PROGRAMA PARA 1950

06.50 — Gravações.
A MANHA informa.
Gravações. 19.00 — V.
vas. 10.30 — Juanita C.
11.00 — Nuno Roland
Maria. 11.30 — Teatro
12.00 — Francisco Alva
— Duo chileno. 12.55 —
porter Esso. 13.00 —
musical. 13.30 — Hora

to. 14.30 — Coisas do Velho. 15.0 — Tarde. 17.30 — Gravações — A voz do R. C. A. Lutz Gonzaga. 18.15 — do das Américas. 18.30 — do Revista. 19.00 — ro da Baiana. 19.30 —redo e — Tracado. Tournée musical. 20.2 — porter Esso. 20.50 — Manduca. 21.00 — N. de dois minutos. 21.30 — carbono. 21.30 — Re — portiva. 23.00 — En — to.

07.45 — Gravacões.
Reporter Esso. 08.05
ções. 10.15 — Rádio
rio C. C. L. 10.30
povela. 11.00 —
12.00 — Seleções de
12.30 — Gravacões.
Reporter Esso. 13.00
novela. 13.30 —
16.30 — Amigos do jo
— "Carnet" social.
Homem pássaro. 17.4
quinta e sua orquestra
— No mundo da festa
Assom e meu marido.

A voz da R. C. A.
Arsene Lupin, 19.50
Nedim, 23.00 —
vela, 20.75 — Repo
20.30 — Programa R
21.05 — Rádio nove
— Brasil em tempo
22.05 — Caricaturas
gravadas, 22.55 —
Exco, 23.00 — A N
ma, 23.50 — Vale a
vir de novo, 09.00
delicias, 09.20 — R
se, 01.00 — Encerra

DURA
660,00 - CR\$ 1.2
e para o mês de maio 19
interior do DE SOUZA F
T. 45 3377. Fax: 45 33
e Santa Fé, RJ 22
TMA 55 574 33 55
TMA 55 574 33 55

OS ESTADOS UNIDOS REPELEM AS ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

Discurso do delegado Warren Austin, focalizando as reais intenções da Rússia, expressas pelo seu ministro Vishinsky — Absoluta falsificação dos objetivos americanos

NOVA YORK, 20 (Par John Walla-
Warren Austin, delegado perma-
nente do EE. UU. junto às Nações Unidas, esta noite, em discurso proferido perante a "American Association for the United Nations", referindo-se às

acusações formuladas ante a Assembleia Geral pelo vice-ministro do Exterior soviético Vishinsky, asseverou:
"A interpretação das acusações, a absoluta falsificação dos objetivos americanos, e o libelo dos indivíduos e das instituições, desen-

corajaram muitos americanos que consistentemente acreditaram que os propósitos soviéticos são pacíficos".
Esta foi a primeira declaração pública de Austin desde que Vishinsky, na quinta-feira, acusou o delegado norte-americano John Foster Dulles e outros oito norte-americanos de prepararem a guerra.

OS PROPOSITOS DO MINISTRO SOVIETICO
Austin afirmou que a oração de Vishinsky "provavelmente conseguiu seu objetivo, principalmente o povo da União Soviética".
"Sem dúvida — prosseguiu — o discurso os amedronta e atrai-os na crença de que os EE. UU. tencionam realizar um ataque armado contra a Rússia".
Mas, acrescentou Austin, nos EE. UU., "o efeito foi o reverso dos propósitos de porta-voz soviético". "O povo do EE. UU. e o Governo dos EE. UU. estão firmemente ligados aos princípios e políticas das Nações Unidas, a despeito da provocação que tais declarações provocam em nosso povo. Recusamo-nos a acreditar que foi intenção de Vishinsky ferir a honra de nosso país".
Disse mais que os EE. UU. ainda acreditam "que a paz é o propósito de todos os países, tanto dos governos como do povo", enquanto disse ele, "os métodos por eles praticados definem as Nações Unidas". Acrescentou: "Acreditamos que aqueles seguidos pela União Soviética serão convenientes e terão mais tendência a gerar o ódio e a guerra que o amor e a paz".
"Esses métodos, que nortearam o discurso do senhor Vishinsky, incluem a obstrução da vontade da maioria no estabelecimento das forças de paz pelo Conselho de Segurança, na Comissão de Energia Atômica e na Comissão sobre Armamentos Convencionais".

APOS A BENÇÃO RENASCERAM SUAS PERNAS MORTAS

Paralítico há vários meses, o sr. Sebastião Vargas Figueiredo encontrou a cura em Rio Casca — Jogou na viagem as últimas esperanças — Locomovendo-se com tódia facilidade, veio a A MANHÃ contar a sua história



Sr. Sebastião Vargas Figueiredo, entre redatores de A MANHÃ

trário. O mal se agravava cada vez mais, nascendo o temor de que a paralisia se generalizasse por outras partes do corpo.
Há poucos dias, entretanto, chegava ao conhecimento do sr. Sebastião as curas milagrosas que estavam ocorrendo em Rio Casca. Logo um pensamento iluminou o seu espírito: lá estava o homem lá era outro. Misteriosa e inesquecível transformação havia se verificado. Suas pernas até então mortas e inúteis criaram vida e movimento. Renasceram. E, hoje, diante do repórter que ouviu a sua história, locomovendo-se com tódia facilidade, o sr. Sebastião Vargas Figueiredo não vacila em proclamar a sua cura, graças ao maravilhoso milagre da fé.

Reunindo todas as reservas de fé e levando consigo um mundo de esperanças, o sr. Sebastião Figueiredo rumou para a famosa cidade de Minas. No dia imediato à sua chegada foi à benção do bandoso sacerdote. Rezou muito e muito pediu a Deus e à Nossa Senhora das Graças. E, quando terminou aquele ato religioso, o homem já era outro. Misteriosa e inesquecível transformação havia se verificado. Suas pernas até então mortas e inúteis criaram vida e movimento. Renasceram. E, hoje, diante do repórter que ouviu a sua história, locomovendo-se com tódia facilidade, o sr. Sebastião Vargas Figueiredo não vacila em proclamar a sua cura, graças ao maravilhoso milagre da fé.

A medida que decorrem os dias, novos e surpreendentes casos de cura vão se verificando em Rio Casca e Urucina, longínquas cidades mineiras já hoje inteiramente integradas na cronica dos nossos dias, como cenário de fatos verdadeiramente empolgantes. Buscando alívio para os mais diversos males, ali têm ido ao encontro do já lendário padre Antonio Ribeiro Pinto, muitas centenas de pessoas que levam consigo a mística da fé, capaz de fazer milagres jamais imagináveis, como realmente tem ocorrido. São pessoas que procedem dos mais distantes recantos, enfrentando tódia sorte de dificuldades a fim de obter a benção do bandoso sacerdote. Por todos os caminhos que dão em Rio Casca ou Urucina, o que se observa diariamente é a impressionante romaria de devotos, que de trem, automóvel, caminhão ou ônibus, se congregam num só pensamento, numa só aspiração: chegar o mais cedo possível à cidade da esperança. E é realmente impressionante, diante dos sofrimentos que deixam em tódia aquelas pessoas marcas indeléveis, o sentido de solidariedade humana que a todos domina. As dificuldades de viagem, as cansaças do longo percurso são amenizadas pelo conforto que uns procuram dispensar aos outros, muitas vezes esquecendo-se de si próprios. É que em face do sofrimento, o sentimento de humanidade ganha novo vigor e brota com maior espontaneidade nos corações dos que também conhecem a zangara.

Acrescendo o já extenso rol de curas surpreendentes que, diariamente, A MANHÃ vem publicando, aqui divulgamos mais uma, sem dúvida alguma digna de especial registro.

Trata-se do sr. Sebastião Vargas Figueiredo, residente à rua Barão de Cotepepe, 83, casa 3, Vila Isabel. Ele próprio vem à nossa redação para contar o seu caso. Disse-nos então, que há alguns meses, sem que saiba explicar o motivo, as suas pernas foram perdendo o movimento, tornando-se paralisadas. Nem mesmo de pé era possível ficar. Esta situação, como é fácil avaliar, transformava por completo a sua vida. Já não tinha alegria para coisa nenhuma e, por fim, teve que se desistar do emprego, pois, o sr. Sebastião Figueiredo é funcionário do Arsenal de Guerra.



O presidente Dutra, momentos antes do seu embarque no Aeroporto Santos Dumont, palestra com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e o senador Filinto Muller

Lamartino Paes Leme, brigadeiro Armando Araribol, senadores Filinto Muller, Villa-Bons e Vespertino Martins, capitão João Dutra, deputados Agrícola Paes de Barros, Argemiro Figueiredo, Marilino Alencar, Benjamin Farah, coronel Heli Cabal, oficial de gabinete do presidente da República, demais componentes da comitiva presidencial e personalidades de destaque da administração civil e militar de Corumbá.



Publicamos, ontem, uma reportagem sobre o sucedido a d. Arlinda Ribeiro Cavalcanti, depois de sua viagem a Rio Casca, onde assistiu a benção de Padre Antonio. Essa senhora que há dois anos estava paralisada, em cura de uma cura e que foi carregada pelos outros para aquela cidade mineira, voltou com os seus próprios pés. Num esforço de reportagem radiofônica, a "Radio Nacional", em colaboração com A MANHÃ, promoveu, ontem, a vinda aos seus estúdios da feliz senhora. Interrompido as irradiações do programa "Cezar e Alencar", aquela emissora fez transmitir, às 18.30 horas, uma entrevista com d. Arlinda, focalizando o caso sensacional de sua cura. Nas fotos que aparecem ilustrando esta nota, vemos d. Arlinda e um nosso camponês de redação, quando se encaminhavam para os estúdios da "Radio Nacional" e a benção na sua casa, no interior da possante emissora carioca. E, portanto, fora de dúvida que d. Arlinda esteve curada. Ela estava reclusa no Hospital do Curato, onde todos podiam atestar a paralisia de que lára vítima durante tanto tempo. Agora está andando como podem os nossos leitores constatar por uma das fotografias, hoje, publicadas, e as pessoas presentes ao auditório da Nacional que assistiram a irradiação

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A M. GROSSO

(Conclusão da 2.ª pág.)
Aires, comandante do 6.º Distrito Naval, o comandante da flotilha e o capitão Heli Brandão, ajudante de ordens do Presidente da República, Noutro navio, o "Paraguai" viajam as seguintes pessoas: general Zênobio da Costa e Zacarias de Assunção, sr. Clóvis Pestana, ministro da Viação, almirante Salacino Coelho, general

Paulista e Baur e com os canabulos que se aliam na Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, para a Hsção transatlântica da Santa-Ária, ganhará ainda mais importância a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com a inauguração da ponte "Presidente Eurico Dutra", passando a dissemplear a grandiosa missão que lhe está reservada.



O presidente Dutra, momentos antes do seu embarque no Aeroporto Santos Dumont, palestra com o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e o senador Filinto Muller

preedimentos que atestam o progresso e desenvolvimento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, tendo recebido a denominação do "Ponte Presidente Eurico Dutra".

A ponte é toda de concreto armado e de aço mais moderno em estético. O grande tráfego internacional de futuro foi assim previsto, pois, com a chegada dos trilhos da bitola larga da Companhia

A construção em grande escala foi iniciada em Outubro do 1939, estando entregue aos Srs. Lido Ribeiro, do Rio de Janeiro e o seu custo foi orçado em mais de vinte milhões de cruzetões, sendo diretor da N.O.B. o coronel Américo Marinho; se começou a trabalhar na obra por parte da firma construtora o Dr. Alcides Ribeiro Scaia estando "gora na direção o Dr. Ormindo Lopes. Por parte da NOR começou a trabalhar na ponte o Dr. Arlindo Sampaio Jure, sendo chefe de Serviço de Fiscalização, o Dr. Maurício Murgel Dutra, encontrando-se no momento na direção o Dr. Ubaldo Medeiros e sendo o chefe do Serviço de Fiscalização o Dr. Ary Duarte de Sousa e diretor da Estrada coronel de engenharia José de Lima Figueiredo.

A grande obra teve como projeto o engenheiro Clélio Zarov, tendo no canal do rio, para permitir a navegação, vinte e cinco metros de altura acima do nível das cheias, e para conseguir tal altura foi necessário um grande viaduto inclinado de ascensão e outro de descida. O comprimento total é de quase dois mil metros, dos setenta e nove metros constituem o viaduto de acesso do lado do Porto Esperança, com 4 arcos de noventa metros e um de cento e dez no leito do rio, sendo mais de quinhentos metros de descida nos patamares da margem direita do Paraguai, onde prosseguirão os trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil rumo a Corumbá e ligação à E. F. Brasil-Bolívia, constituindo o velho sonho de dois grandes povos.

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil passará, deste modo, com a inauguração da "Ponte Presidente Eurico Dutra", a desempenhar função de maior relevância, cooperando no setor ligado aos transportes nacionais. Evidências de do movimento e da atuação dos nossos homens públicos, no empenho de servir cada vez melhor aos interesses do Brasil.

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.877

OS MILAGRES DA FÉ

(Conclusão da 1.ª pág.)

especialmente aqueles que, segundo seu entender, assim o estavam merecendo. Os paralíticos e portadores de diversos aleijões postaram-se bem em baixo de sua janela, seduzidos pelo pouco daquela água benta que ele espargia por sobre a multidão. Homens e mulheres erguiam crianças numa sofreguidão emocionante, pois queriam todos que Padre Antonio lhes tocassem com suas mãos. Ele distribuía cordões aos pequeninos e sorria para todos. Deu a benção e depois se retirou. Passados alguns minutos, voltou e pediu que os alcoólatras erguessem os dedos. Eram muitos os viciados que vieram buscar a cura em Padre Antonio e nos milagres de Nossa Senhora das Graças. Ele então aconselhou que os alcoólatras mergulhassem num copo cori água a santineia e depois bebesses o líquido assim purificado.

Esses conselhos especialmente aos alcoólatras os concedeu Padre Antonio depois de longo período de trêguas, pois como dissemos em uma de nossas reportagens, em vista de seu debilitado estado de saúde, ele estava evitando dirigir suas atenções a esses portadores do vício da embriaguez.

A muda falou!

É com a mais indescritível emoção que registamos mais esse surpreendente milagre da Fé. A Sra. Elza da Conceição, de 21 anos de idade, casada com o Sr. Giovanni da Conceição, residente ali no Rio de Janeiro desde os três anos de idade, em virtude de uma queda que sofreu. Conseguiu, mais tarde, aprender a escrever e a ler e cursou mesmo uma escola especializada para o seu mal. O fato que se passou com a Sra. Elza nós o testemunhamos, pois estávamos bem debaixo da janela do Padre Antonio, local escolhido pela enferma. Em certo momento, notamos que o virtuoso sacerdote dirigiu-se à senhora e perguntou-lhe o nome. Ela deu-lhe a entender



Um aspecto de Urucina. Note-se o na mero de carros e barracas armados pela rua

que era muda. Padre Antonio, então, sorrindo, disse-lhe: — Muda, não senhora. A senhora fala e muito...

Pois bem, leitores, a Sra. Elza imediatamente atirou-se sobre o Padre Santo, agarrando-lhe uma das mãos e profundamente emocionada, entre lágrimas, proferiu o nome do virtuoso sacerdote. Isto foi testemunhado por centenas de pessoas, que imediatamente se acercaram dela, movidos pela justa curiosidade de estarem diante de mais um milagre. A Sra. Elza da Conceição foi levada então, muito emocionada, para uma residência próxima e desde então diversas pessoas quiseram ouvi-la.

Ela pôde proferir, entre lágrimas, o nome da filha. Disse a Sra. Elza, quando alguém lhe perguntou pelo nome da filha: — Fátima!

É verdade que ela não fala ainda com desembaraço, a ponto de se compreender perfeitamente o que diz. Mas ela própria, que também é surda e que no instante em que redigimos esta reportagem derrama dentro dos ouvidos a água benta, pode confirmar para nós que não articulava palavra alguma há dezoito anos.

A criancinha andou

Temos agora diante de nós outro fato espetacular. O menino Colô

Ribeiro da Silva, de quatro anos de idade não andava. Seus pais, Sr. Nelson Talamo da Silva e Sra. Maria Ribeiro da Silva levaram-no a vários médicos, que não souberam explicar. Seus pais resolveram então trazer o menino a Urucina e hoje recebeu a segunda benção. Logo após a criança foi ao chão e firmou-se, conseguindo dar alguns passos. Seu pai, como é natural, estava grandemente emocionado quando falou à reportagem de A MANHÃ prestandonos as informações acima.

A garrafa caiu de grande altura e não quebrou

Não deixa de constituir detalhe verdadeiramente interessante o fato que presenciámos e como nós diversas pessoas. Pouco depois da benção do Padre Antonio e após haver se retirado o pedoso sacerdote, uma senhora esbarrou numa garrafa contendo água benta que se achava sobre uma das janelas da residência do Padre Antonio. Ela veio ao chão, sobre a calçada, provocando grande barulho, mas não se partiu. Sendo uma dessas garrafas comuns a queda sofrida era para estar o recipiente estapafúrdio. Uma senhora que estava ao nosso lado e que igualmente testemunhou o fato, informou-nos que também lá havia visto outra garrafa com água benta cair ao chão e não se partiu.

Veio para aliviar-se do duodeno e livrou-se da cegueira

O fato que vamos relatar é mais um documento dessa série inesquecível que vimos publicando diariamente. Trata-se do Sr. Titiemann Pimentel, funcionário federal, de 57 anos de idade, residente à rua Barão da Lagoa Dourada, 133, em Campos, Estado do Rio. O Sr. Titiemann veio a Urucina para ver se encontrava alívio nos bençãos do Padre Antonio para a úlcera que tem no duodeno. Acontece também que o mesmo senhor é cego, ou melhor, era cego da vista esquerda desde os dez anos de idade. Foi aos mais famosos oculistas que lhe disseram estar com a vista perdida visto como tinha uma cicatriz no nervo ótico. O Sr. Titiemann assistiu à benção do Padre Santo e de repente deu-lhe vontade de fechar o olho direito e fixar o cego. Qual não foi a sua surpresa ao verificar que estava vendo com a vista esquerda. Realmente, ele viu o bom Padre sorrindo da janela para o povo.

Disse ao repórter o Sr. Titiemann que não pôde mais conter-se ali, tamanha era a sua emoção. Saiu de onde se encontrava e veio andando com a vista à tapadi, num teste que ele mesmo procurava dar-se, para tirar-lhe a última dúvida sobre seu estado. Assim, é este mais um depoimento que nos foi fornecido sobre esse surpreendente poder da Fé. O Sr. Titiemann, como não é para menos, está satisfeitosíssimo. E sobre a úlcera em seu duodeno, disse-nos que nada podia informar, visto como não tinha tomado suas refeições.

Especialistas do Brasil vão aperfeiçoar-se nos EE.UU.

Tendo chegado de Curitiba, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, prosseguiram, ontem, para Nova York, pelo "clipper", o dr. Vitor Cutierrez, diretor da Maternidade Teresa Ramos, de Lages, no Estado de Santa Catarina, e os engenheiros José Bittencourt de Paula e Manuel Alberto de Macedo Munhoz. O primeiro vai realizar um curso de especialização em ginecologia na Universidade da Filadélfia, e os dois últimos observar a aplicação da madeira e de material plástico em construção de casas de baixo preço. O aperfeiçoamento que pretendem colher será aplicado, em parte, no emprego de pinho do Paraná no levantamento da vendas populares.

Com chopp ANTARCTICA

na mão



NÃO HA CALOR... NEM VERÃO

Saboroso e refrescante, o chopp Antarctica, à base de cevada e lúpulo, devolve ao organismo a boa disposição, diminuindo sensivelmente a temperatura excessiva do corpo.

CHOPP SÓ DE BARRIL

UM PRODUTO DA



ANTARCTICA

Continental

CHOQUE DE GIGANTES

BOTAFOGO

ARI
GERSON
SARNO
NILTON II
AVILA
JUVENAL
SANTO CRISTO
OTAVIO
HELENO
GENINHO
TEIXEIRINHA

VASCO

BARBOSA
AUGUSTO
RAFANELI
ELI
DANILO
JORGE
NESTOR
MANECA
DIMAS
ISMAEL
CHICO

EM ALVARO CHAVES, O FLA-FLU -- EM GENERAL SEVERIANO, A LUTA DOS INVICTOS BOTAFOGO E VASCO -- OS ARBITROS -- OUTROS DETALHES



contos desta tarde, e o que para os seus disputantes significa a vitória. É certo que todos a almejam, tratando-se, porém, de encontros de tamanha envergadura, em que as forças se acham francamente equilibradas, terá de ser duramente disputada. Quem vencerá? Fluminense ou

Flamengo? Botafogo ou Vasco? Dolorosa interrogação. De qualquer forma, este é o "big four" do campeonato e um deles, certamente, será o campeão. EM GENERAL SEVERIANO Caberá ao Botafogo defender, em seus próprios domínios, a sua invencibilidade e o primeiro pos-

to da tabela. Missão idêntica aguardará o Vasco da Gama. Os alvi-negros disputaram, apenas, um clássico e não foram felizes, dividindo os louros com os rubro-negros. Nessa particular, leva-lhe nítida vantagem o seu antagonista, pois já obteve duas expressivas vitórias em

dois dos seus mais importantes jogos. Vencedores dos rubros e rubro-negros, poderão os vascaínos repetir, hoje, as suas façanhas anteriores. Convém frisar, todavia, que a sua missão se apresenta bem mais difícil, pois o Botafogo, além de atuar em casa, está bem preparado e

FLUMINENSE

ROBERTINHO
GUALTER
HELIO
PASCOAL
TELESCA
BIGODE
PEDRO AMORIM
ADEMIR
SIMÕES
ORLANDO
RODRIGUES

FLAMENGO

LUIZ
NEWTON
QUIRINO
BIGUA
BRIA
JAIME
ADILSON
ZIZINHO
PIRILLO
JAIR
PERACIO



Heleno comandante da ofensiva alvi-negra

Os fans cariocas terão, esta tarde, momentos de grande entusiasmo, como a realização dos encontros Fluminense x Flamengo e Botafogo x Vasco da Gama.

As peças em apreço constituirão o assunto obrigatório da semana e tudo indica que o público terá plenamente justificada a sua ansiosa expectativa.

Foi de certo modo interessante a situação dos dirigentes dos grandes clubes, evitando a participação de um dos seus cor, pois, em face das dimensões dos estádios botafoguenses e tricolores, seria impossível abrigar a imensa multidão que acorria, sem dúvida, aos dois estádios.

Com essa medida, poderão os torcedores presenciar o jogo da sua preferência, sem fazer maior sacrifício que a habitual...

A necessidade de um grande estádio ali está patente.

OS MAIS SERIOS CONCORRENTES AO TÍTULO

Torna-se quase desnecessário acentuar a importância dos en-

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.877

"O MEU DIA CHEGOU!..."

PERACIO ESPERA ANSIOSAMENTE A HORA DO FLA X FLU — SABERÁ APROVEITAR A NOVA OPORTUNIDADE — O SORRISO DE CONFIANÇA

O América pode se tornar um dos "líderes"

Terá, porém, que lutar para vencer o São Cristóvão — Em São Januário a peleja entre rubros e alvos

O vice-líder da tabela vai ter um compromisso sério. Lutará em São Januário contra o São Cristóvão, o clube que anda ansiando por uma vitória. É bem verdade, que o América aparece como favorito. Mesmo assim, porém, não se pode deixar de admitir que possa ser batido pelo gremio de Figueira de Melo.

O choque que vão disputar é o de mais importância após os clássicos. O interesse pelo mesmo é grande e se justifica de vez que, o América se vencer, pode tornar-se um dos líderes. Basta para isso haver um empate entre Vasco e Botafogo.

MUNDINHO "DOUBLE" DE TECNICO E CAPITAO

Mundinho que já uma ocasião foi técnico e capitão, hoje, volta a figurar com este papel duplo. Pimenta, continua afastado, tendo aquele veterano assumido o seu posto provisoriamente.

Terá Mundinho melhor sorte do que Pimenta? Hoje, a resposta nos será dada.

TODOS OS VALORES O América vai se apresentar com todos os seus valores. Não quer perder, pois, sabe que vencendo ficará com grande cartaz para o próximo encontro que será contra os rubro-negros. Dela Torre confia na sua tur-

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

ma que de jogo para jogo, vem amando — Jorginho — Maneco — melhorando de padrão.

OS QUADROS S. CRISTOVÃO: — Louro — Para a peleja de hoje, salvo Indio e Mundinho — Richard

Quando os dirigentes do Flamen-

go resolveram conquistar o crack

Jair, a fim de que pudesse o

equadrão rubro negro contar

com o concurso de um dos maio-

res ases da posição no futebol

nacional, houve um elemento que

torceu o nariz e iniciou um mo-

vemento de rebelião, demons-

trando claramente que não fari-

ria conformado com a "posi-

ção" de reserva.

Os bons conselhos chegaram

na hora exata, e Perácio voltou

a calma. Confrontou-se com a si-

tuação e acabou a rir.

"O MEU DIA CHEGOU!"

Perácio logo que Jair estreou

no conjunto do Flamengo, ficou

assistindo o trabalho do consa-

grado crack, e aguardando ope-

rtunidade para voltar ao conjun-

to. Ainda alguém pilheriava com

o "tank" mineiro, ele respon-

dia calmamente:

"JOGAREI PRA CABEÇA"

A concentração dos rubro ne-

gros não é tão rigorosa como a

do seu adversário. Os cracks, es-

tão em liberdade, apenas per-

notando na Gávea, é o que Per-

ácio deseja unicamente. E foi

por isso que o repórter avistou-

se com o veterano crack minei-

ro, que vinha sorridente pelas

proximidades da Galeria Cruzei-

ro.

— Então?

— O meu dia chegou. Estar-

ei novamente no time para dar

combate ao Fluminense.

— Espera vencer?

— Como não? Temos um ad-

versário difícil de combater, mas

não levaremos para o campo o

pensamento de derrota. Da mi-

nhá parte, darei todos os esor-

ços para conseguir a vitória. Jo-

gare! p'ra cabeça.

O repórter indagava ainda se



Perácio que afirma ter chegado o seu dia

ços para conseguir a vitória. Jo-

gare! p'ra cabeça.

O repórter indagava ainda se

A PROCURA DE UMA VITÓRIA

O Olaria enfrentará em seus domínios o Bangu. — Zezinho continuará no "arco" — Os quadros para hoje

Os "barirris" receberam hoje, a visita do Bangu, para prelarar em uma partida que deverá agrar. O Olaria, pretende apanhar o clube de Juca, para "pato", pois até agora não conseguiu uma vitória sequer, o mesmo não acontecendo com o Bangu, que venceu o Madureira o em seus domínios.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

ZEZINHO SERÁ MANTIDO NO "ARCO"

Os leopoldinenses, sofreram nesta semana que passou duas derrotas serias, e por coincidência, todas duas, frente aos Americanos, de Minas e Carlos. Neco, preparou bem a sua turma, estando todos em boas condições, e Zezinho será mantido no "arco", pois é o que inspira confiança aliada entre os olarianos.

AS DUAS EQUIPES PARA HOJE

As duas equipes estarão assim formadas:

BANGU — Rossari — Marmolato e Bilulu — Sula — Januário e Adauto — Sono — Ubirajara — Cardoso — Moacir e Meneses. OLARIA — Zezinho — Amauri e Leleco — Spinele — Claudio e Ananias — Alcino — Limoeirinho — Roberto — Tim e Gerson.

POR FALTA DE PREPARO FISICO

O Canto do Rio não resistiu ao Madureira — 6 x 2, o resultado do prélio de ontem — Durval marcou quatro tentos

No campo da rua Conselheiro Galvão as equipes representativas do Madureira e do Canto do Rio saíram, por antecedência, o compromisso referente ao Campeonato Carioca. Como era esperado, levou a melhor a turma local. O Canto do Rio começou bem o certame.

Mas depois daqueles 14x1 ficou completamente desmoralizado e não se contou mais na sua turma. O que surpreendeu foi a contagem de 6x2.

O Madureira começou bem, e conseguiu dois tentos. Mas o Canto do Rio esboçou forte reação e estabeleceu o empate. Mas antes de terminar o embate já o tricolor ausente estava com vantagem no marcador.

VENCIDO PELA FALTA DE PREPARO FISICO

No segundo período entregou-se a representação mineirense. Demonstrando falta de preparo físico, os jogadores do Canto do Rio não mais "correram atrás da bola", do que se aproveitaram os do Madureira para controlar o embate. E os pontos foram se sucedendo. Quando Alvarino de Canto deu por encerrado o jogo, o placard assinalava: Madureira 6 — Canto do Rio 2.

MARCADORES

Durval, o meia do Madureira,

foi o artilheiro. Assinalou quatro tentos para as suas cores, cabendo a Adir os dois restantes. Pelo Canto do Rio marcaram Geraldino e Helton.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam formadas pelas seguintes jogadoras:

MADUREIRA — Milton — Danilo e Julinho — Arati — Hermínio e Mineiro — Luperito — Pedro Nunes — Adir — Durval e Esquerdinha.

2.ª prova — 100 metros — homens — Nado livre. Patronos: Jorge Frank Geer e Jorge Pires Veloso.

3.ª prova — 100 metros — flume — Nado de peito — HONRA — (Compensado). Patronos: entretanto, saído e isso é o que interessa aos associados, do América que andam cansados de ver a equipe do clube disputar os seus jogos fora de casa.

A SOGRA

Ponta: Cr\$ 50,00.
Dupla: (12) Cr\$ 31,00.
Placês: Cr\$ 52,00 e 51.
Movimento do páreo: Cr\$ 329,310,00.
Entrainer: C. Pereira.

COMBATER A SUB-NUTRIÇÃO E DEFENDER OS TRABALHADORES CONTRA A ESPECULAÇÃO

(Conclusão da 3ª. pag.)

rio, que encontramos paralisado, por deficiência das instalações. Vão sofrer agora reformas radicais o Restaurante do Leblon, que vai ser transformado em restaurante de bandeja, de tipo estritamente popular; e o da Polícia Central, que será ampliado pelo próprio Departamento Federal de Segurança Pública. Vai ainda, passar por diversas modificações, que a própria Fábrica, num gesto significativo tomou a seu cargo, o Restaurante Klabin. O restaurante da U. N. E. sofrerá por sua vez, pequenas reformas, principalmente na cozinha e na copa, para permitir uma melhoria efetiva das refeições.

Diz, a seguir, o major Umberto Peregrino:

— Como consequência da reforma do Restaurante Central, vamos agora instituir dois cardápios de preços diversos: um para o tipo popular, e um cruzado e quarenta centavos; e outro, mais variado, a quatro cruzeiros. Para eliminar os prejuízos resultantes da quebra de louça, e ao mesmo tempo, racionalizar as tarefas complementares dos restaurantes — lavar, servir, etc. — e também tipos de bandejas padronizadas, de material inquebrável e inoxidável, cujo último teste, já executado na Fábrica Nacional de Motores, vai ser submetido a um inquérito entre os trabalhadores. Atendendo a um anelo dos frequentadores, instituímos, no Restaurante Central da Praça da Bandeira, o jantar aos sábados. No interesse de manter um contato permanente com os trabalhadores, fizemos colocar, em cada restaurante, uma mesa destinada a receber sugestões — e também reclamações — que são examinadas diretamente por mim. O caso das bandejas é expressivo: não vamos decidir sem ouvir a opinião do trabalhador. Reorganizamos a Biblioteca Popular, e onde os trabalhadores encontraram livros para empréstimo e papel para cartas. Está sendo instalado um novo sistema de alto-falantes, que comporta uma estação transmissora do Restaurante Central, ligada, pelo telefone, aos demais restaurantes populares e uma discoteca noturna, que utilizará os discos autorizados para o serviço de sonorização. Em vez da propaganda das atividades do SAPS, estamos orientando os trabalhos do respectivo setor no sentido da educação alimentar, de acordo com um plano que compreende, desde cartilhas populares de alimentação, publicações infantis e cartazes, até o cinema, o rádio e o teatro.

A AMPLIAÇÃO NACIONAL DO SAPS

— O principal objetivo da atual administração do SAPS — prossegue — é, sem descuidar-se do dever de aperfeiçoar o funcionamento da instituição que lhe foi confiada, dar-lhe, ao mesmo tempo, a amplitude nacional que deve ter. Dentro desse programa, já foram criadas duas novas agências: a de Goiás e a do Rio Grande do Norte. E que o SAPS só mantém, atualmente, restaurantes no Distrito Federal e um no Ceará. Encontramos em construção, o de Juiz de Fora, que se enquadra na conclusão, de São Paulo, das obras paralisadas devido a modificações necessárias na planta, para facilitar o acesso dos frequentadores; mas as obras já foram reiniciadas e dentro de dois ou três meses será inaugurado o restaurante. Ao trazer o programa de extensão do terreno entre o Edifício Plaza e o Automóvel Clube, na rua do Passieiro, teremos que procurar outra solução para o nosso projeto anterior, conforme acordo com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, em cujo prédio, o Dr. da Silva, temos encontrado o mais alto espírito de cooperação, no sentido de construir aquele Instituto um restaurante de emergência no centro da cidade, o qual será mantido e administrado pelo SAPS. Para esse fim já foi feito o SAPS com o terreno público e a realização do contrato de construção aguardava apenas o ato da municipalidade transferindo o sítio ao poder do terreno. Por outro lado, o IAPC cedeu ao SAPS a título precário, o terreno na Avenida Passieiro, onde havia o antigo edifício do Tesouro Nacional e atualmente funciona um parque de diversões. Tomaremos as providências necessárias para desocupar aquela área, que abrange toda uma quadra, e ali edificaremos, desde logo, um restaurante popular, de construção sumária.

Essas as soluções

— Quanto ao maior Umberto Peregrino, soluções de emergência, pois as definitivas, que estão sendo cuidadosamente examinadas, deverão sofrer inevitável demora. Em São Paulo, que até agora não conhece os nossos restaurantes, vamos, graças à colaboração dos chefes dos Comércios e da Prefeitura, instalar dois deles: um na parte inferior do vladuto Maria Paula, com capacidade para fornecer 10.000 refeições diárias, e outro em imóvel do IAPC, na Avenida Ilanget Pestana, que não só será completamente reformado.

EM VÁRIOS OUTROS ESTADOS

— Quanto aos demais Estados, no que se refere propriamente aos restaurantes, estamos entendimentos com os governos do Maranhão, do Piauí, da Bahia, de Minas Gerais, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para o estudo do problema. Em Natal já nos foi doado o terreno, onde, financiado pelo IAPC, construiremos um grande edifício, cujo primeiro andar será destinado ao restaurante. Em Minas Gerais, estão revivendo de conclusão as obras do restaurante de Juiz de Fora, e já foram firmados os contratos relativos à construção, a ser iniciada por estes dias, do restaurante de Nova Friburgo, na zona de férias de verão, e a construção de um restaurante de Campina das Minas, no Rio Velho. No Estado do Rio, estamos em entendimentos

com o SENAI para a instalação de um restaurante em Petrópolis; e com a Prefeitura de Campos para a cessão do prédio do antigo Quartel, ali existente, para o mesmo uso. Quanto aos Postos de Subsistência, já instalamos um em Cavalcante, no Distrito Federal; dois no Estado do Rio, um em Nova Iguaçu e um em Angra dos Reis; e um em Minas, na zona metalúrgica, em Barão de Cocais. Estão em fase de instalação outros cinco, como em Minas, na zona limítrofe do Distrito Federal; outro em Petrópolis, três em Goiás, em instalações cedidas pelo governo estadual; dois em Natal, em local cedido pelo governo do município; e em Fortaleza, outros dois, em condições semelhantes aos anteriores. Aqui no Rio, está sendo projetado um Posto em Coelho Neto, junto à cidade operária do Instituto dos Comerciantes. Os serviços de subsistência vão ser, também, intensamente desenvolvidos em São Paulo, onde, como em Minas, em Goiás, no Rio Grande do Sul, estão funcionando também como centros compradores, cabendo ao Rio o papel distribuidor.

OS MEIOS DE ASSISTÊNCIA ALIMENTAR

A essa altura, esclarece o diretor do SAPS:

— Ao pensar nas formas de assistência alimentar, a primeira preocupação é a de garantir o principal fim do sistema de restaurantes: combater a sub-nutrição entre as massas dos grandes centros urbanos, obrigadas a alimentar-se no próprio local do trabalho ou em suas proximidades, e a alimentar-se em condições precárias quanto à quantidade e qualidade dos gêneros e segundo vícios arraigados de alimentação (excesso de hidratos de carbono, por exemplo). Essas refeições, que impedem a observância de princípios elementares de higiene e de alimentação racional, agravando o estado de sub-nutrição crônica, imposto pelo pauperismo e pela desvalorização da moeda. No intuito de defender o homem brasileiro, surgiram os restaurantes populares, que são, portanto, utilidade urbana, ou melhor, cuja utilidade depende da densidade da massa de empregados nos centros de população a que tem de atender e da dificuldade em que se encontram esses empregados de fazer suas refeições no próprio lar. Por outra parte, é, principalmente o problema de alimentação dessas massas que o SAPS se destina a resolver, porque: 1) ele é mantido, principalmente, pelas grandes instituições inter-profissionais de previdência social, que ainda não abrangem, sob sua proteção, o trabalhador rural; e 2) as causas da sub-nutrição nas zonas agrícolas são muito mais profundas que as dos centros comerciais e fabris e exigem soluções diversas. É claro, portanto, que a ordem de preferência, para a extensão das redes de restaurantes decorre da densidade da massa de empregados nos núcleos urbanos. Já, todavia, lento a realizar nesse terreno que a construção de restaurantes será condicionada, pelo menos na sua inicial de desenvolvimento no plano nacional, às possibilidades imediatas de funcionamento. Para esse fim já entendi em contato com os governos estaduais, com autarquias e mesmo com diversas municipalidades nos regimes industriais para a instalação de restaurantes a título precário, que permitam, desde logo, a instalação, como medida de emergência, dos restaurantes populares. Nas cidades em que forem doados terrenos, pensa a atual administração do SAPS construir (com financiamento pelo Instituto de Previdência Social, caixa econômica de outras autarquias), edifícios de vários andares, que permitam a amortização com a renda dos pavimentos superiores, destinados a ser os primeiros aos serviços do SAPS. Sua orientação visa, portanto, incentivar principalmente a construção dos restaurantes populares, que embora não pertençam ao patrimônio do SAPS, sejam por ele mantidos e administrados. Visa, também, proporcionar alternativamente os restaurantes existentes nas empresas e sua fiscalização cabe ao SAPS, e, em fim, o cumprimento do preceito legal que determina a construção de refeitórios nas empresas que possuam mais de trezentos empregados. Já, porém, quanto aos Postos de Subsistência, seu papel é mais amplo. Eles podem espalhar-se por todas as zonas, combatendo nas cidades e especulação e nas regiões rurais o sistema de monopólios de vendas nos armazéns das fazendas. Podem desempenhar, paralelamente, a função de controle de consumo, uma imensa tarefa no sentido do barateamento do custo da vida, mesmo porque o SAPS comprará, diretamente, ao produtor, como, aliás, já está fazendo, levando os gêneros ao consumidor sem qualquer intervenção de lucro.

POLÍTICA DE PREÇOS EM FACE DE UM SISTEMA DEFICITÁRIO

Assinala, a seguir, o atual diretor do SAPS:

— Os restaurantes eram mantidos até recentemente regime altamente deficitário, sendo as refeições cobradas por importância inferior à do custo, mesmo se os computadores, nesse cálculo, os gêneros empregados. Uma vez fixado um preço — já deficitário — era mantido, apesar da alta vertiginosa do custo da vida. Essa orientação, aliás, se explicava pela finalidade predominantemente política que viera a caracterizar a instituição. Para citar apenas um exemplo: no Restaurante Central o preço das refeições no almoço é ainda hoje de apenas um cruzeiro e quarenta centavos, preço que representa menos da terça parte do custo. Essa orientação, portanto, se explicava pela finalidade predominantemente política que viera a caracterizar a instituição. Para citar apenas um exemplo: no Restaurante Central o preço das refeições no almoço é ainda hoje de apenas um cruzeiro e quarenta centavos, preço que representa menos da terça parte do custo. Essa orientação, portanto, se explicava pela finalidade predominantemente política que viera a caracterizar a instituição. Para citar apenas um exemplo: no Restaurante Central o preço das refeições no almoço é ainda hoje de apenas um cruzeiro e quarenta centavos, preço que representa menos da terça parte do custo. Essa orientação, portanto, se explicava pela finalidade predominantemente política que viera a caracterizar a instituição.

O DIA DA LARANJA, EM NOVA IGUAÇU

Será comemorado oficialmente no município fluminense de Nova Iguaçu, domingo, próximo, o Dia da Laranja. A Prefeitura local prepara uma recepção para as altas autoridades que ali deverão comparecer, tendo sido convidadas, entre outras, o governador Manoel Soares, secretário de Estado, o ministro Daniel de Faria e o diretor do Ministério da Agricultura. Além de visitas ao Fórum, à barragem que está sendo construída pela Prefeitura, as obras do futuro Grupo Escolar, as autoridades percorrerão laranjais e áreas de beneficiamento, devendo inaugurar ainda uma escola de beneficiamento de laranjas no mercado municipal.

FLORIANÓPOLIS, 20 (Aspress) —

No município de Campos Novos, no sul de Santa Catarina, houve um caso de assassinato de um homem de 45 anos, chamado João de Deus, que foi encontrado morto em um campo de laranjeiras. O crime ocorreu na noite de sábado para domingo, próximo. O corpo foi encontrado por um trabalhador local. A polícia está investigando o caso e já tomou algumas medidas de segurança na região.

O MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS COBERTO PELOS ACRIÓDIO

FLORIANÓPOLIS, 20 (Aspress) — No município de Campos Novos, no sul de Santa Catarina, houve um caso de assassinato de um homem de 45 anos, chamado João de Deus, que foi encontrado morto em um campo de laranjeiras. O crime ocorreu na noite de sábado para domingo, próximo. O corpo foi encontrado por um trabalhador local. A polícia está investigando o caso e já tomou algumas medidas de segurança na região.

RESIDE NO PARA' UMA ANTIGA ATRIZ DO CINEMA

BELEM, 20 (Aspress) — Em reportagem, a "Folha da Manhã" declara estar residindo em Vila Iguay, neste Estado, a atriz de cinema Lucile Russell, que, com seus irmãos Babe e Irene, trabalhou em vários filmes, como "Só o Moderno", "Zigzag de Folies" e "Out of the Dawn". As três irmãs eram bailarinas. Lucile casou-se com Mr. Mann, chefe do serviço de passageiros da Pan-American. Veio para o Brasil há quatro anos. Abandonou a vida artística logo depois do casamento e não deseja voltar ao "cran".

JOIAS DE OURO

Compre todas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE. Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes. RAPHAEL SANGINITO & CIA. Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa. Telefone 22-5765.

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

"SÉRIE C" — Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1947

CR\$ 300.000,00	2.676.566
CR\$ 50.000,00	2.324.514
CR\$ 50.000,00	2.521.944
CR\$ 20.000,00	2.238.094
CR\$ 20.000,00	2.523.323
CR\$ 20.000,00	2.782.740

PRÊMIOS DE DEZ MIL CRUZEIROS

2.188.364 2.223.569 2.647.117 2.675.888 2.709.720 2.763.730

PRÊMIOS DE CINCO MIL CRUZEIROS

2.053.155 2.065.919 2.067.231 2.072.845 2.176.377 2.241.271
2.760.769 2.864.722 2.922.877 2.971.275

PRÊMIOS DE DOIS MIL CRUZEIROS

2.020.480 2.226.664 2.424.410 2.789.426 2.904.632
2.095.048 2.314.079 2.746.086 2.795.975 2.927.084
2.197.092 2.334.097 2.767.310 2.822.954 2.955.270

PRÊMIOS DE MIL CRUZEIROS

2.042.392	2.195.466	2.379.596	2.516.884	2.792.456
2.050.150	2.210.143	2.393.357	2.519.327	2.798.099
2.056.716	2.216.533	2.395.164	2.522.881	2.799.564
2.076.931	2.222.621	2.400.495	2.544.441	2.808.221
2.078.394	2.224.230	2.409.200	2.545.032	2.817.888
2.091.261	2.224.765	2.414.860	2.549.476	2.825.055
2.105.061	2.243.883	2.419.133	2.563.169	2.831.960
2.107.818	2.253.051	2.429.274	2.575.803	2.850.350
2.121.952	2.265.448	2.429.941	2.585.904	2.850.486
2.143.781	2.278.642	2.433.645	2.606.193	2.871.303
2.148.276	2.288.974	2.442.976	2.633.924	2.879.888
2.158.445	2.292.439	2.445.812	2.634.067	2.880.576
2.162.414	2.300.453	2.451.932	2.661.408	2.895.061
2.171.246	2.313.665	2.459.812	2.673.263	2.901.856
2.171.910	2.322.260	2.472.492	2.703.323	2.906.881
2.173.445	2.322.312	2.478.451	2.734.040	2.926.958
2.177.946	2.323.641	2.480.240	2.747.189	2.929.354
2.178.231	2.326.180	2.500.443	2.761.126	2.966.791
2.179.110	2.327.745	2.500.685	2.780.351	2.994.434
2.192.623	2.343.114	2.503.801	2.786.216	2.996.657

Secretaria das Finanças, 31 de agosto de 1947. — Benedito Tertuliano, Chefe da 1.ª Secção. — Visto, F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

ESCASSEIA O TRIGO SEM PERSPECTIVA DE MELHORA

O não cumprimento do convênio, por parte da Argentina, provoca a escassez

SAO PAULO, 20 (Aspress) — Na Comissão Estadual de Preços, o sr. Cassio Campolmi, secretário do Trabalho, leu um grande relatório sobre a escassez do trigo, motivada pela falta de cumprimento da Argentina, do convênio assinado com o Brasil contra nosso país, pelo Conselho Alimentar Internacional. Acrescentou que a situação do abastecimento piorou de agosto para cá, não havendo perspectiva de melhoria até o fim do ano. Dá a adoção, como medida transitória, da mistura com a farinha de rapa de mandioca, que será a solução definitiva, pois os produtores serão obrigados a adicionar em cada duas sacas de farinha misturada, uma do produto puro, diminuirá para 10% o teor da rapa de mandioca.

FLORIANÓPOLIS, 20 (Aspress) —

No município de Campos Novos, no sul de Santa Catarina, houve um caso de assassinato de um homem de 45 anos, chamado João de Deus, que foi encontrado morto em um campo de laranjeiras. O crime ocorreu na noite de sábado para domingo, próximo. O corpo foi encontrado por um trabalhador local. A polícia está investigando o caso e já tomou algumas medidas de segurança na região.

RESIDE NO PARA' UMA ANTIGA ATRIZ DO CINEMA

BELEM, 20 (Aspress) — Em reportagem, a "Folha da Manhã" declara estar residindo em Vila Iguay, neste Estado, a atriz de cinema Lucile Russell, que, com seus irmãos Babe e Irene, trabalhou em vários filmes, como "Só o Moderno", "Zigzag de Folies" e "Out of the Dawn". As três irmãs eram bailarinas. Lucile casou-se com Mr. Mann, chefe do serviço de passageiros da Pan-American. Veio para o Brasil há quatro anos. Abandonou a vida artística logo depois do casamento e não deseja voltar ao "cran".

PROCUREM SEUS DIPLOMAS

A diretoria do Ensino Comercial informa que os processos abaixo, relativos a registros de diplomas, já deferidos e aguardando o pagamento da guia respectiva, devem ser procurados com a máxima urgência: — 10.880-46, Francisco Messias Faria Figueiredo; 10.880-46, Heysse Miranda; 10.923-46, Carlos da Costa Freitas; 11.124-46, João Jorge Aguiar; 11.128-46, José Curly; 13.484-47, Aureliano C. R. Bueno; 13.485-47, Bonifácio Gonzales; 13.486-47, Celestino Shizuka Yamada; 13.487-47, Carlindo Longo; 13.488-47, Celestino Fernandes; 13.489-47, Cleza Holchman; 13.490-47, Daniel Paiva Pereira; 13.493-47, Diamantino Teixeira Póças; 13.474-47, Dina Uchida; 13.475-47, Ewald Cordeiro Dias; 13.476-47, Fernando Bertonecine; 13.478-47, Francisco Vicente de Paula; 13.479-47, Hicou Ichikawa; 13.481-47, Irineu Idolista; 13.482-47, João Rubens Pereira; 13.484-47, José Trucharte; 13.485-47, Julieta Perez; 13.500-47, Nelson Rodrigues; 13.508-47, Olga Isaura de Araújo; 13.508-47, Orlando Augusto Gamba; 10.875-46, Bibiano Joaquim Baccarica Salgado; 10.878, Graziela Durante; 10.884-46, José Dias de Azevedo Maia; 11.129-46, Mário Augusto Martins; 11.134-46, Maria Aparecida Alcântara Guimarães; 11.136-46, Maria Aparecida Costa; 11.150-46, Luiz Godoi; 11.151-46, João de Almeida Rolio; 12.766-49, José Alves Cardoso; 12.768-46, Orlando Bertholdi; 12.771-46, Tícaro Kume; 13.458-47, Alice Tena; 13.459-47, Amélio Tomazini Borner; 13.460-47, Antonio Germano Bontempo; 13.461-47, Antonio Tuiama Nakano; 13.462-47, Archimedes Tintori; 13.463-47, Yvonne Haddad; 13.512-47, Waldemar Franco; 13.513-47, Waldemar Veríssimo; 13.515-47, Walter Bazille; 13.516-47, Walter Santana Menk; 13.517-47, Willy Hens Grosse; 13.459-47, José Antonio Gamba; 11.121-46, Arlindo Monteiro Ferraz; 10.852-46, Elmo Raimundo; 10.883-46, Paulo de Almeida; 10.900-46, Carmine Walter Barile; 13.466-47, Luíza Gonçalves dos Santos; 13.487-47, Macnei Assano; 13.500-47, Milton Oswaldo Linguano; 13.501-47, Nassif Yazigi; 13.502-47, Nelson Ferreira Dias Rodrigues; 13.503-47, Nelson Luiz; 13.504-47, Nelson Navarrete; 14.863-47, Gumerindo da Silveira Ferreira; 14.872-47, José Ramos Gomes; 14.873-47, Miguel Valdez; 14.874-47, Moíche Jayme Gandelman; 14.875-47, Nelson Martins; 14.876-47, Nelson Takahashi; 14.877-47, Nelson Velga; 14.879-47, Oswaldo Santa Franco; 14.881-47, Paulo Ferreira Ribeiro; 14.883-47, Pedro Ortolani; 14.889-47, Tommasuburo Yanasse e 14.892-47, Wilson Minzon.

BELEM, 20 (Aspress) —

No município de Campos Novos, no sul de Santa Catarina, houve um caso de assassinato de um homem de 45 anos, chamado João de Deus, que foi encontrado morto em um campo de laranjeiras. O crime ocorreu na noite de sábado para domingo, próximo. O corpo foi encontrado por um trabalhador local. A polícia está investigando o caso e já tomou algumas medidas de segurança na região.

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua simbólica simbologia, deverão preencher o coupon abaixo, indigesto sempre o pseudônimo para a resposta.

E é possível que o professor Vespertino, ao estudar sobre as coisas que dependem do século de suas vidas, as respostas serão publicadas às vezes, quinzena o domingo.

N. 3430 — JUPITER — Max — Estado de Rio Grande do Norte. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, idealista e sociável. É importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N. 3431 — JOÃO LAVARE — Juazeiro — Estado da Bahia. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, idealista e sociável. É importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N. 3432 — FELICIDADE — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, versátil, culta, amável, generosa, valerosa e expansiva. É importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N. 3433 — RAIMUNDO — Teófilo Otoni — Estado de Minas Gerais. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, idealista e sociável.

N. 3434 — RONALDO — São Paulo — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, idealista e sociável. É importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N. 3435 — BILITTE — São Paulo — Estado de São Paulo. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, idealista e sociável. É importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N. 3436 — ODMANORA — São Paulo — Estado de São Paulo. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza ambiciosa, idealista e sociável. É importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turquesa.

O ENIGMA DOS NUMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta:
Dia: Mês: Ano de Nascimento:
Nacionalidade:
Resposta para:
Nome por extenso:
Exo:
Residência:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 a 19 horas.

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 21 de Setembro de 1947)

ANDARAÍ

Vendo casa na rua Costa Pereira, 10, 11, 12 e 13, 14 e 15, 16 e 17, 18 e 19, 20 e 21, 22 e 23, 24 e 25, 26 e 27, 28 e 29, 30 e 31, 32 e 33, 34 e 35, 36 e 37, 38 e 39, 40 e 41, 42 e 43, 44 e 45, 46 e 47, 48 e 49, 50 e 51, 52 e 53, 54 e 55, 56 e 57, 58 e 59, 60 e 61, 62 e 63, 64 e 65, 66 e 67, 68 e 69, 70 e 71, 72 e 73, 74 e 75, 76 e 77, 78 e 79, 80 e 81, 82 e 83, 84 e 85, 86 e 87, 88 e 89, 90 e 91, 92 e 93, 94 e 95, 96 e 97, 98 e 99, 100 e 101, 102 e 103, 104 e 105, 106 e 107, 108 e 109, 110 e 111, 112 e 113, 114 e 115, 116 e 117, 118 e 119, 120 e 121, 122 e 123, 124 e 125, 126 e 127, 128 e 129, 130 e 131, 132 e 133, 134 e 135, 136 e 137, 138 e 139, 140 e 141, 142 e 143, 144 e 145, 146 e 147, 148 e 149, 150 e 151, 152 e 153, 154 e 155, 156 e 157, 158 e 159, 160 e 161, 162 e 163, 164 e 165, 166 e 167, 168 e 169, 170 e 171, 172 e 173, 174 e 175, 176 e 177, 178 e 179, 180 e 181, 182 e 183, 184 e 185, 186 e 187, 188 e 189, 190 e 191, 192 e 193, 194 e 195, 196 e 197, 198 e 199, 200 e 201, 202 e 203, 204 e 205, 206 e 207, 208 e 209, 210 e 211, 212 e 213, 214 e 215, 216 e 217, 218 e 219, 220 e 221, 222 e 223, 224 e 225, 226 e 227, 228 e 229, 230 e 231, 232 e 233, 234 e 235, 236 e 237, 238 e 239, 240 e 241, 242 e 243, 244 e 245, 246 e 247, 248 e 249, 250 e 251, 252 e 253, 254 e 255, 256 e 257, 258 e 259, 260 e 261, 262 e 263, 264 e 265, 266 e 267, 268 e 269, 270 e 271, 272 e 273, 274 e 275, 276 e 277, 278 e 279, 280 e 281, 282 e 283, 284 e 285, 286 e 287, 288 e 289, 290 e 291, 292 e 293, 294 e 295, 296 e 297, 298 e 299, 300 e 301, 302 e 303, 304 e 305, 306 e 307, 308 e 309, 310 e 311, 312 e 313, 314 e 315, 316 e 317, 318 e 319, 320 e 321, 322 e 323, 324 e 325, 326 e 327, 328 e 329, 330 e 331, 332 e 333, 334 e 335, 336 e 337, 338 e 339, 340 e 341, 342 e 343, 344 e 345, 346 e 347, 348 e 349, 350 e 351, 352 e 353, 354 e 355, 356 e 357, 358 e 359, 360 e 361, 362 e 363, 364 e 365, 366 e 367, 368 e 369, 370 e 371, 372 e 373, 374 e 375, 376 e 377, 378 e 379, 380 e 381, 382 e 383, 384 e 385, 386 e 387, 388 e 389, 390 e 391, 392 e 393, 394 e 395, 396 e 397, 398 e 399, 400 e 401, 402 e 403, 404 e 405, 406 e 407, 408 e 409, 410 e 411, 412 e 413, 414 e 415, 416 e 417, 418 e 419, 420 e 421, 422 e 423, 424 e 425, 426 e 427, 428 e 429, 430 e 431, 432 e 433, 434 e 435, 436 e 437, 438 e 439, 440 e 441, 442 e 443, 444 e 445, 446 e 447, 448 e 449, 450 e 451, 452 e 453, 454 e 455, 456 e 457, 458 e 459, 460 e 461, 462 e 463, 464 e 465, 466 e 467, 468 e 469, 470 e 471, 472 e 473, 474 e 475, 476 e 477, 478 e 479, 480 e 481, 482 e 483, 484 e 485, 486 e 487, 488 e 489, 490 e 491, 492 e 493, 494 e 495, 496 e 497, 498 e 499, 500 e 501, 502 e 503, 504 e 505, 506 e 507, 508 e 509, 510 e 511, 512 e 513, 514 e 515, 516 e 517, 518 e 519, 520 e 521, 522 e 523, 524 e 525, 526 e 527, 528 e 529, 530 e 531, 532 e 533, 534 e 535, 536 e 537, 538 e 539, 540 e 541, 542 e 543, 544 e 545, 546 e 547, 548 e 549, 550 e 551, 552 e 553, 554 e 555, 556 e 557, 558 e 559, 560 e 561, 562 e 563, 564 e 565, 566 e 567, 568 e 569, 570 e 571, 572 e 573, 574 e 575, 576 e 577, 578 e 579, 580 e 581, 582 e 583, 584 e 585, 586 e 587, 588 e 589, 590 e 591, 592 e 593, 594 e 595, 596 e 597, 598 e 599, 600 e 601, 602 e 603, 604 e 605, 606 e 607, 608 e 609, 610 e 611, 612 e 613, 614 e 615, 616 e 617, 618 e 619, 620 e 621, 622 e 623, 624 e 625, 626 e 627, 628 e 629, 630 e 631, 632 e 633, 634 e 635, 636 e 637, 638 e 639, 640 e 641, 642 e 643, 644 e 645, 646 e 647, 648 e 649, 650 e 651, 652 e 653, 654 e 655, 656 e 657, 658 e 659, 660 e 661, 662 e 663, 664 e 665, 666 e 667, 668 e 669, 670 e 671, 672 e 673, 674 e 675, 676 e 677, 678 e 679, 680 e 681, 682 e 683, 684 e 685, 686 e 687, 688 e 689, 690 e 691, 692 e 693, 694 e 695, 696 e 697, 698 e 699, 700 e 701, 702 e 703, 704 e 705, 706 e 707, 708 e 709, 710 e 711, 712 e 713, 714 e 715, 716 e 717, 718 e 719, 720 e 721, 722 e 723, 724 e 725, 726 e 727, 728 e 729, 730 e 731, 732 e 733, 734 e 735, 736 e 737, 738 e 739, 740 e 741, 742 e 743, 744 e 745, 746 e 747, 748 e 749, 750 e 751, 752 e 753, 754 e 755, 756 e 757, 758 e 759, 760 e 761, 762 e 763, 764 e 765, 766 e 767, 768 e 769, 770 e 771, 772 e 773, 774 e 775, 776 e 777, 778 e 779, 780 e 781, 782 e 783, 784 e 785, 786 e 787, 788 e 789, 790 e 791, 792 e 793, 794 e 795, 796 e 797, 798 e 799, 800 e 801, 802 e 803, 804 e 805, 806 e 807, 808 e 809, 810 e 811, 812 e 813, 814 e 815, 816 e 817, 818 e 819, 820 e 821, 822 e 823, 824 e 825, 826 e 827, 828 e 829, 830 e 831, 832 e 833, 834 e 835, 836 e 837, 838 e 839, 840 e 841, 842 e 843, 844 e 845, 846 e 847, 848 e 849, 850 e 851, 852 e 853, 854 e 855, 856 e 857, 858 e 859, 860 e 861, 862 e 863, 864 e 865, 866 e 867, 868 e 869, 870 e 871, 872 e 873, 874 e 875, 876 e 877, 878 e 879, 880 e 881, 882 e 883, 884 e 885, 886 e 887, 888 e 889, 890 e 891, 892 e 893, 894 e 895, 896 e 897, 898 e 899, 900 e 901, 902 e 903, 904 e 905, 906 e 907, 908 e 909, 910 e 911, 912 e 913, 914 e 915, 916 e 917, 918 e 919, 920 e 921, 922 e 923, 924 e 925, 926 e 927, 928 e 929, 930 e 931, 932 e 933, 934 e 935, 936 e 937, 938 e 939, 940 e 941, 942 e 943, 944 e 945, 946 e 947, 948 e 949, 950 e 951, 952 e 953, 954 e 955, 956 e 957, 958 e 959, 960 e 961, 962 e 963, 964 e 965, 966 e 967, 968 e 969, 970 e 971, 972 e 973, 974 e 975, 976 e 977, 978 e 979, 980 e 981, 982 e 983, 984 e 985, 986 e 987, 988 e 989, 990 e 991, 992 e 993, 994 e 995, 996 e 997, 998 e 999, 1000 e 1001, 1002 e 1003, 1004 e 1005, 1006 e 1007, 1008 e 1009, 1010 e 1011, 1012 e 1013, 1014 e 1015, 1016 e 1017, 1018 e 1019, 1020 e 1021, 1022 e 1023, 1024 e 1025, 1026 e 1027, 1028 e 1029, 1030 e 1031, 1032 e 1033, 1034 e 1035, 1036 e 1037, 1038 e 1039, 1040 e 1041, 1042 e 1043, 1044 e 1045, 1046 e 1047, 1048 e 1049, 1050 e 1051, 1052 e 1053, 1054 e 1055, 1056 e 1057, 1058 e 1059, 1060 e 1061, 1062 e 1063, 1064 e 1065, 1066 e 1067, 1068 e 1069, 1070 e 1071, 1072 e 1073, 1074 e 1075, 1076 e 1077, 1078 e 1079, 1080 e 1081, 1082 e 1083, 1084 e 1085, 1086 e 1087, 1088 e 1089, 1090 e 1091, 1092 e 1093, 1094 e 1095, 1096 e 1097, 1098 e 1099, 1100 e 1101, 1102 e 1103, 1104 e 1105, 1106 e 1107, 1108 e 1109, 1110 e 1111, 1112 e 1113, 1114 e 1115, 1116 e 1117, 1118 e 1119, 1120 e 1121, 1122 e 1123, 1124 e 1125, 1126 e 1127, 1128 e 1129, 1130 e 1131, 1132 e 1133, 1134 e 1135, 1136 e 1137, 1138 e 1139, 1140 e 1141, 1142 e 1143, 1144 e 1145, 1146 e 1147, 1148 e 1149, 1150 e 1151, 1152 e 1153, 1154 e 1155, 1156 e 1157, 1158 e 1159, 1160 e 1161, 1162 e 1163, 1164 e 1165, 1166 e 1167, 1168 e 1169, 1170 e 1171, 1172 e 1173, 1174 e 1175, 1176 e 1177, 1178 e 1179, 1180 e 1181, 1182 e 1183, 1184 e 1185, 1186 e 1187, 1188 e 1189, 1190 e 1191, 1192 e 1193, 1194 e 1195, 1196 e 1197, 1198 e 1199, 1200 e 1201, 1202 e 1203, 1204 e 1205, 1206 e 1207, 1208 e 1209, 1210 e 1211, 1212 e 1213, 1214 e 1215, 1216 e 1217, 1218 e 1219, 1220 e 1221, 1222 e 1223, 1224 e 1225, 1226 e 1227, 1228 e 1229, 1230 e 1231, 1232 e 1233, 1234 e 1235, 1236 e 1237, 1238 e 1239, 1240 e 1241, 1242 e 1243, 1244 e 1245, 1246 e 1247, 1248 e 1249, 1250 e 1251, 1252 e 1253, 1254 e 1255, 1256 e 1257, 1258 e 1259, 1260 e 1261, 1262 e 1263, 1264 e 1265, 1266 e 1267, 1268 e 1269, 1270 e 1271, 1272 e 1273, 1274 e 1275, 1276 e 1277, 1278 e 1279, 1280 e 1281, 1282 e 1283, 1284 e 1285, 1286 e 1287, 1288 e 1289, 1290 e 1291, 1292 e 1293, 1294 e 1295, 1296 e 1297, 1298 e 1299, 1300 e 1301, 1302 e 1303, 1304 e 1305, 1306 e 1307, 1308 e 1309, 1310 e 1311, 1312 e 1313, 1314 e 1315, 1316 e 1317, 1318 e 1319, 1320 e 1321, 1322 e 1323, 1324 e 1325, 1326 e 1327, 1328 e 1329, 1330 e 1331, 1332 e 1333, 1334 e 1335, 1336 e 1337, 1338 e 1339, 1340 e 1341, 1342 e 1343, 1344 e 1345, 1346 e 1347, 1348 e 1349, 1350 e 1351, 1352 e 1353, 1354 e 1355, 1356 e 1357, 1358 e 1359, 1360 e 1361, 1362 e 1363, 1364 e 1365, 1366 e 1367, 1368 e 1369, 1370 e 1371, 1372 e 1373, 1374 e 1375, 1376 e 1377, 1378 e 1379, 1380 e 1381, 1382 e 1383, 1384 e 1385, 1386 e 1387, 1388 e 1389, 1390 e 1391, 1392 e 1393, 1394 e 1395, 1396 e 1397, 1398 e 1399, 1400 e 1401, 1402 e 1403, 1404 e 1405, 1406 e 1407, 1408 e 1409, 1410 e 1411, 1412 e 1413, 1414 e 1415, 1416 e 1417, 1418 e 1419, 1420 e 1421, 1422 e 1423, 1424 e 1425, 1426 e 1427, 1428 e 1429, 1430 e 1431, 1432 e 1433, 1434 e 1435, 1436 e 1437, 1438 e 1439, 1440 e 1441, 1442 e 1443, 1444 e 1445, 1446 e 1447, 1448 e 1449, 1450 e 1451, 1452 e 1453, 1454 e 1455, 1456 e 1457, 1458 e 1459, 1460 e 1461, 1462 e 1463, 1464 e 1465, 1466 e 1467, 1468 e 1469, 1470 e 1471, 1472 e 1473, 1474 e 1475, 1476 e 1477, 1478 e 1479, 1480 e 1481, 1482 e 1483, 1484 e 1485, 1486 e 1487, 1488 e 1489, 1490 e 1491, 1492 e 1493, 1494 e 1495, 1496 e 1497, 1498 e 1499, 1500 e 1501, 1502 e 1503, 1504 e 1505, 1506 e 1507, 1508 e 1509, 1510 e 1511, 1512 e 1513, 1514 e 1515, 1516 e 1517, 1518 e 1519, 1520 e 1521, 1522 e 1523, 1524 e 1525, 1526 e 1527, 1528 e 1529, 1530 e 1531, 1532 e 1533, 1534 e 1535, 1536 e 1537, 1538 e 1539, 1540 e 1541, 1542 e 1543, 1544 e 1545, 1546 e 1547, 1548 e 1549, 1550 e 1551, 1552 e 1553, 1554 e 1555, 1556 e 1557, 1558 e 1559, 1560 e 1561, 1562 e 1563, 1564 e 1565, 1566 e 1567, 1568 e 1569, 1570 e 1571, 1572 e 1573, 1574 e 1575, 1576 e 1577, 1578 e 1579, 1580 e 1581, 1582 e 1583, 1584 e 1585, 1586 e 1587, 1588 e 1589, 1590 e 1591, 1592 e 1593, 1594 e 1595, 1596 e 1597, 1598 e 1599, 1600 e 1601, 1602 e 1603, 1604 e 1605, 1606 e 1607, 1608 e 1609, 1610 e 1611, 1612 e 1613, 1614 e 1615, 1616 e 1617, 1618 e 1619, 1620 e 1621, 1622 e 1623, 1624 e 1625, 1626 e 1627, 1628 e 1629, 1630 e 1631, 1632 e 1633, 1634 e 1635, 1636 e 1637, 1638 e 1639, 1640 e 1641, 1642 e 1643, 1644 e 1645, 1646 e 1647, 1648 e 1649, 1650 e 1651, 1652 e 1653, 1654 e 1655, 1656 e 1657, 1658 e 1659, 1660 e 1661, 1662 e 1663, 1664 e 1665, 1666 e 1667, 1668 e 1669, 1670 e 1671, 1672 e 1673, 1674 e 1675, 1676 e 1677, 1678 e 1679, 1680 e 1681, 1682 e 1683, 1684 e 1685, 1686 e 1687, 1688 e 1689, 1690 e 1691, 1692 e 1693, 1694 e 1695, 1696 e 1697, 1698 e 1699, 1700 e 1701, 1702 e 1703, 1704 e 1705, 1706 e 1707, 1708 e 1709, 1710 e 1711, 1712 e 1713, 1714 e 1715, 1716 e 1717, 1718 e 1719, 1720 e 1721, 1722 e 1723, 1724 e 1725, 1726 e 1727, 1728 e 1729, 1730 e 1731, 1732 e 1733, 1734 e 1735, 1736 e 1737, 1738 e 1739, 1740 e 1741, 1742 e 1743, 1744 e 1745, 1746 e 1747, 1748 e 1749, 1750 e 1751, 1752 e 1753, 1754 e 1755, 1756 e 1757, 1758 e 1759, 1760 e 1761, 1762 e 1763, 1764 e 1765, 1766 e 1767, 1768 e 1769, 1770 e 1771, 1772 e 1773, 1774 e 1775, 1776 e 1777, 1778 e 1779, 1780 e 1781, 1782 e 1783, 1784 e 1785, 1786 e 1787, 1788 e 1789, 1790 e 1791, 1792 e 1793, 1794 e 1795, 1796 e 1797, 1798 e 1799, 1800 e 1801, 1802 e 1803, 1804 e 1805, 1806 e 1807, 1808 e 1809, 1810 e 1811, 1812 e 1813, 1814 e 1815, 1816 e 1817, 1818 e 1819, 1820 e 1821, 1822 e 1823, 1824 e 1825, 1826 e 1827, 1828 e 1829, 1830 e 1831, 1832 e 1833, 1834 e 1835, 1836 e 1837, 1838 e 1839, 1840 e 1841, 1842 e 1843, 1844 e 1845, 1846 e 1847, 1848 e 1849, 1850 e 1851, 1852 e 1853, 1854 e 1855, 1856 e 1857, 1858 e 1859, 1860 e 1861, 1862 e 1863, 1864 e 1865, 1866 e 1867, 1868 e 1869, 1870 e 1871, 1872 e 1873, 1874 e 1875, 1876 e 1877, 1878 e 1879, 1880 e 1881, 1882 e 1883, 1884 e 1885, 1886 e 1887, 1888 e 1889, 1890 e 1891, 1892 e 1893, 1894 e 1895, 1896 e 1897, 1898 e 1899, 1900 e 1901, 1902 e 1903, 1904 e 1905, 1906 e 1907, 1908 e 1909, 1910 e 1911, 1912 e 1913, 1914 e 1915, 1916 e 1917, 1918 e 1919, 1920 e 1921, 1922 e 1923, 1924 e 1925, 1926 e 1927, 1928 e 1929, 1930 e 1931, 1932 e 1933, 1934 e 1935, 1936 e 1937, 1938 e 1939, 1940 e 1941, 1942 e 1943, 1944 e 1945, 1946 e 1947, 1948 e 1949, 1950 e 1951, 1952 e 1953, 1954 e 1955, 1956 e 1957, 1958 e 1959, 1960 e 1961, 1962 e 1963, 1964 e 1965, 1966 e 1967, 1968 e 1969, 1970 e 1971, 1972 e 1973, 1974 e 1975, 1976 e 1977, 1978 e 1979, 1980 e 1981, 1982 e 1983, 1984 e 1985, 1986 e 1987, 1988 e 1989, 1990 e 1991, 1992 e 1993, 1994 e 1995, 1996 e 1997, 1998 e 1999, 2000 e 2001, 2002 e 2003, 2004 e 2005, 2006 e 2007, 2008 e 2009, 2010 e 2011, 2012 e 2013, 2014 e 2015, 2016 e 2017, 2018 e 2019, 2020 e 2021, 2022 e 2023, 2024 e 2025, 2026 e 2027, 2028 e 2029, 2030 e 2031, 2032 e 2033, 2034 e 2035, 2036 e 2037, 2038 e 2039, 2040 e 2041, 2042 e 2043, 2044 e 2045, 2046 e 2047, 2048 e 2049, 2050 e 2051, 2052 e 2053, 2054 e 2055, 2056 e 2057, 2058 e 2059, 2060 e 2061, 2062 e 2063, 2064 e 2065, 2066 e 2067, 2068 e 2069, 2070 e 2071, 2072 e 2073, 2074 e 2075, 2076 e 2077, 2078 e 2079, 2080 e 2081, 2082 e 2083, 2084 e 2085, 2086 e 2087, 2088 e 2089, 2090 e 2091, 2092 e 2093, 2094 e 2095, 2096 e 2097, 2098 e 2099, 2100 e 2101, 2102 e 2103, 2104 e 2105, 2106 e 2107, 2108 e 2109, 2110 e 2111, 2112 e 2113, 2114 e 2115, 2116 e 2117, 2118 e 2119, 2120 e 2121, 2122 e 2123, 2124 e 2125, 2126 e 2127, 2128 e 2129, 2130 e 2131, 2132 e 2133, 2134 e 2135, 2136 e 2137, 2138 e 2139, 2140 e 2141, 2142 e 2143, 2144 e 2145, 2146 e 2147, 2148 e 2149, 2150 e 2151, 2152 e 2153, 2154 e 2155, 2156 e 2157, 2158 e 2159, 2160 e 2161, 2162 e 2163, 2164 e 2165, 2166 e 2167, 2168 e 2169, 2170 e 2171, 2172 e 2173, 2174 e 2175, 2176 e 2177, 2178 e 2179, 2180 e 2181, 2182 e 2183, 2184 e 2185, 2186 e 2187, 2188 e 2189, 2190 e 2191, 2192 e 2193, 2194 e 2195, 2196 e 2197, 2198 e 2199, 2200 e 2201, 2202 e 2203, 2204 e 2205, 2206 e 2207, 2208 e 2209, 2210 e 2211, 2212 e 2213, 2214 e 2215, 2216 e 2217, 2218 e 2

